ANNO LVI NUMERO 117 — SABBADO 22 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 20 de maio.

— **O Sr. Martel, presidente do Senado, persiste no seu pedido de demissão. Em vista dessa sua insistencia, é provavel que, até a sessão de terça-feira proxima, lhe seja dado successor.**

LONDRES, 20 de maio.

— **Realisou-se hoje a abertura do parlamento inglez.**

A mensagem régia declara: que continuam sem alguma alteração as bôas relações exteriores; que o governo inglez está resolvido, quaesquer que sejam as circumstancias, a exigir a restricta execução do tratado de Berlim; que vae admittir na Irlanda a extensão do direito do suffragio; e que envidará os necessarios esforços para o restabelecimento de amigaveis relações com o Afghanistan.

Pernambuco, 21 de maio de 1880.

O Director,

J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 21 de maio, ás 2 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas).

— **Está agonisante o Dr. Joaquim Manoel de Macedo, deputado á assembléa geral legislativa, pela provincia do Rio de Janeiro.**

— **Falleceu D. Anna Nery.**

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despacho de 8 do corrente:

Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão tenente da armada Manoel Pereira Pinto Bravo.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Cardoso Gomes de Amorim, Francisco José de Araujo, Manoel Dias Ferreira Moutinho, o padre José Dias Henriques e o allemão Carlos Daniel Rath.

Declarou-se sem effeito a carta imperial de 24 do mez passado pela qual foi naturalisado o subdito inglez Mier Grunberg.

— Pelos serviços prestados em diversas commissões de engenharia, e especialmente na inspecção do material metallico do serviço de abastecimento d'agua, e das estradas de ferro do estado, foi elevado á commendador da ordem da Rosa o official da mesma ordem Dr. Herculano Velloso Ferreira Penna.

— Foram agraciados, pelos serviços prestados na construcção da estrada de ferro de Baturité, os engenheiros Carlos Alberto Morsing com o officialato da Rosa; Amarilio Olinda de Vasconcellos, com o grão de cavalleiro da Ordem de Christo, Julio Pinkas, Adolpho Sekwars, João Carlos Gutiers, Henrique Foglace e Leopoldo Schermer com o de cavalleiros da ordem da Rosa.

— Foram agraciados, pelos serviços prestados nas obras do abastecimento d'agua á côrte: os engenheiros tenente-coronel Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, commendador de Christo; Luiz Francisco Monteiro de Barros, Raymundo Teixeira Belfort Röxo, José Tiburcio Pereira de Magalhães, Manoel Tavares de Aquino Junior, Victor Francisco de Braga Mello, José Jardim, José Maria Mendes Gonçalves e Antonio Joaquim da Costa Couto, os dous primeiros officiaes da o dem da Rosa e os outros cavalleiros da mesma ordem.

— Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 44 de 26 do mez findo communica-me V. Exc. que o presidente da junta municipal de qualificação de votantes do municipio de Nazareth lhe declarara ser impossivel concluir-se em tempo o serviço da dita junta, por não haver quem queira auxiliar gratuitamente ao respectivo escrivão. Consulta V. Exc., á vista disso, se é possivel a prorogação dos prazos marcados nas instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876 para os trabalhos de qualificação dos votantes, si o governo não autorisar o pagamento dos auxiliares a que se refere o art. 62, § 3º das citadas instrucções. Em resposta, declaro a V. Exc.: 1.º Que, em face do art. 86, § 2º n. 1, combinado com o n. 7 do § 1º das referidas instrucções, não é possivel a prorogação dos prazos marcados para os trabalhos de qualificação de votantes; e já foi declarado no aviso n. 206 de 1876, que o governo não tem competencia para autorisar esta medida; 2.º Que a camara do municipio de Nazareth, compete fazer as despezas com auxiliares do escrivão da junta: devendo, caso não tenha verba para este fim, solicital-a da assembléa legislativa dessa provincia. Deus guarde a V. Exc. —*Pedro Luiz Pereira de Souza.* Ao presidente de Pernambuco.

Ministerio da guerra

— Por decreto de 14 do corrente foi designado o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, Barão Homem de Mello, para servir o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, durante o actual impedimento do Sr. Visconde de Pelotas.

— Por decretos de 10 concedeu-se:

Ao tenente-coronel do estado maior de artilharia Francisco da Costa Rego Monteiro a exoneração que pedio do lugar de director do arsenal de guerra da provincia de Matto-Grosso.

Ao capitão do 12º batalhão de infantaria Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Conteiras transferencia para o corpo de estado-maior de 2ª classe, de conformidade com o art. 26 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851.

Aos capitães Clementino de Paula Souza Malagueta e Alipio Fleury, este da companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte, e aquelle da 8ª companhia do 11º batalhão da mesma arma, permuta de corpos entre si.

— Foram reformados:

De conformidade com o § 1º do art. 9º da lei de n. 648 de 18 de agosto de 1852, o major aggregado á arma de cavallaria, Dionisio José de Oliveira, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Com o soldo por inteiro e o valor da farinha e fardamentos, nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o soldado invalido, addido ao 2º batalhão de infantaria, João Leite, visto contar mais de 35 annos de serviço e achar-se incapaz para nelle continuar.

Reverteu á 1ª classe do exercito, sendo classificado na 2ª companhia do 18º batalhão de infantaria o capitão aggregado á mesma arma Hygino José dos Anjos, visto ter sido julgado prompto para o serviço na inspecção de saúde a que foi submettido na provincia do Rio Grande do Sul.

Passou á aggregado á arma á que pertence, de conformidade com a immediata resolução de 20 de julho de 1879 tomada sobre consulta do conselho supremo militar o alferes do 6º batalhão de infantaria Joaquim de Paula Menezes Lima.

Ministerio da marinha

— Por titulo de 7 do corrente, foi exonerado o capitão-tenente Felinto Perry, do lugar de capitão do porto de Santos, e nomeado para exercer interinamente o dito emprego o capitão-tenente Augusto Maximo Baptista.

— Na mesma data foi nomeado o capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha, para commandar o vapor *Magé*.

— Foram nomeados para embarcar na corveta *Nitherohy* o 2º cirurgião Dr. Augusto Cesar de Oliveira e Silva e pharmaceutico Raphael Augusto Vianna; para a companhia de aprendizes marinheiros do Pará o 1º cirurgião Dr. Antonio José de Araujo.

Ministerio da fazenda

— Por titulos de 12, foram nomeados:

3º escripturario da alfandega de Santos, o praticante da de Pernambuco Henrique Stepple Gomes Lima;

Praticante da de Pernambuco, Elpidio de Andrade Luna;

Dito da thesouraria de S. Pedro, José Pinto de Azambuja.

— Circular n. 26.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 20 de abril de 1880. José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs inspectores das thesourarias de fazenda, em vista do aviso do ministerio dos negocios da marinha, de 13 do corrente mez, que as contas das companhias de aprendizes marinheiros passam novamente a ser prestadas nas mesmas thesourarias, de conformidade com os artigos 31 do regulamento annexo ao decreto n. 1,517 de 4 de janeiro de 1855, 1º, § 3º e 15º § 1º do decreto n. 870 de 22 de novembro de 1851, por assim convir ao serviço e aos interesses da fazenda nacional, ficando revogado o avizo circular daquelle ministerio, n. 117, de 28 de março de 1874.—*José Antonio Saraiva.*

Ministerio da justiça

— Em 14 do corrente, prorogou-se por mais seis mezes, sem vencimentos, a licença ultimamente concedida ao desembargador da relação de S. Luiz, Sebastião José da Silva Braga.

— Passaram-se diplomas habilitando ao cargo de juiz de direito aos bachareis: João Gualberto Pereira de Souza, Tiburtino Barbosa Nogueira, e José Novaes de Souza Carvalho.

— Circular.—3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, em 26 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Convem que V. Exc. remetta uma relação dos escravos existentes nas cadeias dessa provincia e considerados como bens do evento, nos termos dos avisos ns. 318 de 1 de setembro de 1872 e 509 de 12 de novembro de 1875, com declaração não só da data da prisão dos ditos escravos, mais ainda de todas as circumstancias que possam interessar ao direito de cada um delles.—Deus guarde a V. Exc.—*M. P. de Souza Dantas.* — Sr. presidente da provincia de....

— 2ª secção.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da justiça, 30 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 23 de fevereiro ultimo, com o qual V. Exc. transmittio as duvidas suscitadas pelo escrivão de orphãos da capital, acerca do regimento das custas judiciarias, declaro: 1.º Que na generalidade, nos termos do art. 108, estão comprehendidas as notificações dos herdeiros para proceder-se ao inventario, bem como as dos avaliadores louvados para prestarem juramento; não assim, porém, notificações dos herdeiros para conferirem os dotes, se o não fizeram em acto continuado, e a dos partidores interessados para o procedimento da partilha, por serem taes actos verdadeiras intimações. 2.º Que, na conformidade do art. 121, os escrivães não têm direito á estada pela partilha feita no auditorio ou em casa do juiz, cabendo-lhes apenas pelo lançamento as custas do art. 128. 3.º Que tambem não lhes aproveitam as custas do art. 121, nas intimações que fizerem aos interessados fóra do cartorio, por serem a taes diligencias obrigados ex-officio. Deus guarde a V. Exc. — *M. P. de Souza Dantas.*—Ao presidente de Sergipe.

— 2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 30 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 19 do corrente, e tendo em vista as soluções dadas por essa presidencia, e pelo juiz de direito da comarca de S. Francisco, as duvidas suscitadas pelo tabellião das hypothecas da de Itajahy, declaro a V. Exc.: 1.º Que, pelo facto de suppressão desta comarca e sua reunião áquella, ficou extincto o respectivo registro de hypothecas, prevalecendo para toda a comarca o registro estabelecido na cidade de S. Francisco, para onde devem ser levados os livros do antigo cartorio de Itajahy, correndo a despeza de transporte por conta do official que continúa a servir. 2.º Que não cabe ao governo compellir este a indemnisar o seu antecessor da importancia dos livros, por ser questão da alçada dos tribunaes, como já se explicou no avizo de 1 de junho de 1878. Deus guarde a V. Exc.—*M. P. de Souza Dantas.* Ao presidente de Santa Catharina.

Ministerio da agricultura

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Directoria da agricultura. —3ª secção.— Circular. —N. 4.—Rio de Janeiro, 8 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Suscitando duvidas sobre si póde ser cumprida a lei n. 2,827 de 15 de março do anno passado, não obstante a falta dos respectivos regulamentos, declaro a V. Exc. que o governo imperial, conformando-se com o parecer das secções unidas do imperio e justiça do conselho de estado, considera em pleno vigor a dita lei, e conseguintemente revogadas as de 13 de setembro de 1830 e 11 de outubro de 1837, como em termos expressos determina o art. 3º da lei citada. As unicas disposições que ainda não podem ser observadas são as constantes dos arts. 8, 25 e 31, cujos effeitos dependem dos regulamentos especiaes, a que elles se referem, e que com a possivel brevidade, serão expedidas. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Buarque de Macedo.*—Sr. presidente da provincia de....

— N. 48.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Directoria de obras publicas.—1ª secção.—Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1880. — Consulta Vmc., em officio n. 98 de 29 de abril proximo findo, si os objectos constantes da relação annexa ao mesmo officio destinados á estrada de ferro da Leopoldina teem direito a transporte gratuito nessa estrada de ferro, na conformidade da clausula 32ª do decreto n. 4,914 de 27 de março de 1872, e decisão deste ministerio por aviso n. 28 de 18 de março ultimo; declaro a Vmc. em resposta, que o laudo proferido pelo meu digno antecessor diz « que a expressão *material fixo* comprehende todos os materiaes, de qualquer natureza que sejam, que forem destinados áquella estrada. A' vista de semelhante decisão, em que o conselheiro Sinimbú procedeu tambem com o arbitrio, só me cabe resolver no sentido da requisição da referida companhia. Deus guarde a Vmc.—*Manoel Buarque de Macedo.*—Sr. director da estrada de ferro D. Pedro II.

— Foi despachado o seguinte requerimento;

Companhia de Fives Lilles, pedindo solução das duvidas pendentes entre ella e o governo, por motivo de construcção de material fixo e rodante para o prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. Quanto ás machinas locomotivas:

Considerando que não se faz mister ensaiar essas locomotivas sobre os trilhos para se conhecer a sua força de tracção, e que não estando ainda assentada a superstructura da via permanente do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, esse ensaio exigiria ainda maior delonga;

Considerando que a companhia procedeu de inteira bôa fé, dando o peso que reputava proximamente exacto das locomotivas encommendadas; peso que, embora calculado préviamente, falha muitas vezes depois das machinas fabricadas;

Considerando que as locomotivas já foram recebidas e se acham em condições de servir satisfactoriamente no prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco;

Considerando que é de perfeita equidade não levantar maior embaraço ao recebimento desse material pela differença de peso encontrada:

Defiro nesta parte, a reclamação da companhia mandando-se pagar tudo que se lhe estiver a dever pelas locomotivas já recebidas, menos a caução a que está obrigada a mesma companhia.

Quanto ás pontes metallicas e os carros:

Considerando que o contrato expressamente estipulou que as pontes seriam pagas pelos preços consignados na clausula 5ª § 3º se fossem construidas de inteiro accordo com os typos apresentados pela companhia, e em caso contrario, pelo *preço corrente* da mesma companhia para a tonelada de ferro batido;

Considerando que a expressão *preço corrente* deve ser entendida *preço de fabrica ou do mercado*, na occasião em que se faz a encommenda;

Considerando que a companhia allega não ser esta a verdadeira intelligencia, mas sim o preço proporcional ao fixado no contrato, tendo em vista o peso calculado, conforme os typos apresentados;

Considerando que o aviso de 29 de setembro de 1879 não resolveu a questão dos carros, por isso que a ter assim acontecido seria manifestamente contradictorio, porque mandando executar os carros encommendados « de inteiro accordo com as especificações e condições ger es H e I annexas ao contrato de 27 de junho de 1876, » accrescenta—« sem modificação alguma dos typos apresentados á concurrencia e aceitos pelo governo, » entretanto que as especificações citadas alteram as disposições e dimensões dos carros propostos pela companhia, e os desenhos só foram aceitos como typos;

Considerando que, á vista do citado aviso bem procedeu o engenheiro Penna, não aceitando suas disposições como favoraveis á companhia, e pelo menos duvidosa a decisão:

Resolvo que as duas ultimas questões sejam submettidas a arbitramento, na fórma do contrato, pagando-se immediatamente o que dessa decisão fôr considerado debito do estado.

Se, porém, o arbitramento fôr contrario ao governo, aceito os desenhos dos carros, feitos de accordo com as especificações e que acompanham a petição da companhia, os quaes deverão ser rubricados pelo chefe da directoria das obras publicas: podendo a mesma companhia construir desde já os carros encommendados pelos ditos desenhos sem prejuizo da decisão arbitral.

Rio, 12 de maio de 1880.—*Manoel Buarque de Macedo.*

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MAIO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar Felippe Benicio de Moura de escrivão da collectoria provincial de Floresta.—Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente honorario do exercito Ursino Teixeira de Barros, escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando, e, tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de conformidade com a informação do commandante do presidio, sob n. 67 de 16 de março, conceder-lhe 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde, nesta capital, sendo 1 mez com ordenado e 2 provisoriamente e sem vencimento algum.—Communicou-se ao commandante do presidio.

— O vice-presidente da provincia resolve declarar, de conformidade com o officio do Dr. chefe de policia, de hontem, sob n. 635, que o individuo, nomeado por portaria de 16 de abril, 3º supplente do delegado de Bezerros, chama-se Tiburcio José de Souza.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente do Piauhy.—Para os fins convenientes transmitto á V. Exc o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no cadáver do sentenciado civil dessa provincia, João Rufino da Silva, que falleceu no presidio de Fernando a 25 de abril.

— Ao 2º vice-presidente da Parahyba.—Accuso o recebimento da circular que V. Exc. dirigio-me, communicando haver, em 30 de abril, assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 2º vice-presidente. Aproveito a occasião para significar á V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que, de accordo com a sua informação n. 254 do 1º do corrente, deferi o requerimento do capitão do 14º batalhão de infantaria, José Joaquim Alves, pedindo para entrar no gozo da licença de 6 mezes que, com soldo e etapa, lhe foi concedida pelo ministerio da guerra, para tratar de sua saúde na côrte, visto constar do *Diario Official*, de 11 de abril, a concessão da dita licença.

— Ao mesmo.—Queira V. Exc. exigir do alferes, que foi no dia 29 de abril, para a Victoria, com uma força de cavallaria, que declare quaes as instrucções que, no momento de sua partida, recebeu desta presidencia.

— Ao mesmo.—Informe V. Exc. que força havia no Bonito, por occasião de proceder-se ultimamente á eleição primaria.

— Ao mesmo.—De conformidade com o telegramma do ministerio da guerra, do 1º do corrente, e, em resposta ao officio de V. Exc. de hoje, sob n. 260, autoriso-o a rescindir o contrato feito pelo pharmaceutico civil Joaquim Teixeira de Assis, para servir na guarnição desta provincia, e a contratar outro pharmaceutico para o substituir.

— Ao conselheiro Francisco de Paula Baptista, director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Accuso recebido o officio, de 3 do corrente, em que V. Exc. me participou haver, nessa data, assumido o exercicio de director da Faculdade, por ter de seguir para a côrte, afim de tomar assento na camara vitalicia, o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira. O que faço constar á thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nos termos da sua informação de 17 de abril n. 255, mande V. S. pagar, ao capitão do 14º batalhão de infantaria, Colatino Candido Tupinambá, o soldo e etapa de outubro em diante, com desconto da consignação por elle deixada na Bahia, e os 375$000 á que se refere a contadoria dessa repartição. Estando caduca a licença, concedida pelo ministerio da guerra, á esse official em junho de 1879, nesta data indefiro a sua pretenção ao goso da mesma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Receba V. S. Anna Joaquina do Espirito-Santo, com 2 filhos, que ahi vão residir, conforme a licença que foi concedida por despacho de hoje, na petição do marido da mesma, sentenciado Thomaz Antonio de Gouveia.—Communicou-se ao gerente da companhia Pernambucana.

— Ao Sr. Manoel de Portugal e Castro.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou, em seu officio de 7 de abril, para ensinar gratuitamente, pelo methodo *João de Deus*, aos presos recolhidos á casa de detenção, sem prejuiso do expediente da aula de ensino primario que alli existe. Convém que V. S. entenda-se com o Dr. chefe de policia, a quem hoje me dirijo, recommendando que providencie convenientemente a tal respeito.—Communicou-se ao chefe de policia e ao inspector geral da instrucção publica.

— A' directoria do theatro Santa Isabel.—Communico a Vv. Ss. que, nesta data, concedi o salão desse theatro á directoria da sociedade *Coribantina*, para celebrar mensalmente uma reunião familiar, observadas as condições estabelecidas em sua informação de 30 de abril, apresentando a mesma sociedade fiador, que se responsabilise pelos prejuizos que se derem nas dependencias que forem utilisadas e entregando previamente ao respectivo administrador as prestações offerecidas. — Communicou-se ao thesouro provincial e ao administrador do theatro.

— Ao thesoureiro das loterias.—A' vista da ordem do thesouro nacional, de 13 de abril, n. 82, deve V. S. recolher ao thesouro provincial o producto da 1ª parte da loteria á favor do recolhimento da Gloria, e da 17ª parte da loteria em beneficio da ordem 3ª do Carmo; ficando assim decidida a reclamação, constante do seu requerimento de 13 de dezembro de 1877, á que se referem as informações contidas no officio do inspector do thesouro provincial de 19 de março de 1878 n. 547.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia de hoje, n. 276, autoriso Vmc. a mandar abonar, ao capitão que destaca para a Victoria, a ajuda de custo á que tiver direito.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento, á que se refere o officio dessa inspectoria, de 17 de abril n. 652, declaro á Vmc., para os devidos fins, que o 3.º escripturario desse thesouro, em exercicio de igual cargo no consulado, Thomaz Lins Ribeiro Guimarães, acha-se comprehendido na disposição do art. 98 do regulamento de 2 de julho de 1879, por ter sido designado de ordem do meu antecessor de 12 de fevereiro, para servir provisoriamente no mesmo consulado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Declare Vmc. quantas praças existiam no Bonito, e quantas foram para alli mandadas, por occasião de proceder-se a eleição primaria.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres.—Inteirado que Vmc. representou, em officio de 16 de janeiro, declaro-lhe que nada ha actualmente á providenciar a respeito, porquanto os trabalhos de qualificação de votantes já devem ter começado á 2 do corrente, conforme esta presidencia determinou na circular dirigida á todos os juizes de paz á 25 de fevereiro.

— A' Companhia Pernambucana.—Approvo a deliberação tomada por Vmc. de tranferir a sahida do vapor *Gequiá*, para os portos do norte, para 8 do corrente, as 5 horas da tarde, visto não haver chegado ainda dessa procedencia o vapor *Ipojuca*, e attentas as razões constantes de seu officio de hoje, que assim fica respondido. — Communicou-se ao correio.

Portarias:

— Declaro á camara municipal de Cimbres que, na representação de eleitores, a que se refere seu officio de 6 de março, proferi hoje o seguinte despacho: « Por ora não ha que providenciar, visto que os trabalhos da qualificação de votantes devem ter começado a 2 do corrente. » Cumpre que a camara faça sentir ao juiz de paz de Santa Agueda, de Pesqueira, que não póde ausentar-se d'alli, sem passar o exercicio ao respectivo substituto, e que por isto procedeu irregularmente, emprehendendo uma viagem sem fazel-a constar ao mesmo substituto.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Gequiá*, o ex-cadête do 14.º batalhão de infantaria, Amaro Victoriano da Gama, que se recolhe aquella provincia donde é natural. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDINNTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da assembléa provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., em solução ao seu officio n. 82, de 24 de abril, a informação que a camara municipal do Recife prestou em 28, sobre as occurrencias que se deram, por occasião de ser sepultado no cemiterio da Varzea o cadaver do subdito allemão Otto Pleissemam.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto á V. S. o officio n. 38, de 28 do mez de abril, em que a camara municipal do Recife solicita autorisação para construir um mercado na parochia da Boa-Vista.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia devolvo á V. S., em solução de seu officio n. 67, de 13 de abril, os requerimentos dos fiscaes de Canhotinho e Jupy, acompanhados da informação prestada pela camara municipal de S. Bento, em 26 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto o officio n. 37, de 28 de abril, em que a camara municipal do Recife solicita autorisação para emprehender ou contratar os concertos de que precisa o mercado publico de S. José.

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, sob n. 629, communicando que o bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, secretario da repartição da policia, renunciou o resto da licença, em cujo gozo se achava, e assumio, naquella data, o exercicio do seu cargo. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz de direito interino de Iguarassú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, communicando haver nomeado a 29 de abril, para servir interinamente de promotor publico, ao professor particular Pedro Celestino de Souza Pimentel, que prestou juramento e entrou em exercicio.

— Ao Sr. José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 de abril, participando haver, naquella data, deixado o exercicio de juiz substituto de Iguarassú, o qual estava exercendo na qualidade de 2.º supplente.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao Sr. Salustiano Cavalcante de Albuquerque Araçá.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 25 de abril, participando haver, naquella data, assumido o exercicio de juiz municipal de Aguas Bellas, na qualidade de 1.º supplente. — Communicou-se á thesouraria.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE MAIO DE 1880

Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Felonilla Maria de Paula Cavalcante.—Sim, devendo voltar no seguinte vapor.

Faustino José Victimo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Francisco Lins Caldas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda.

Felix de Vallois Correia.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença, com todos os vencimentos.

Alferes Felix Antonio de Alcantara.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do civel, da comarca do Recife.

Bacharel Francisco Lins Caldas.—Como requer.

Izidoro Marinho Cesar.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar do 1º do corrente mez.

José Augusto Dias.—Passe portaria na fórma do estylo.

Bacharel José Vicente Duarte Brandão.—Passe portaria na forma do estylo.

José Francisco da Cruz Vieira.—Certifique-se.

João Francisco da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Manoel Bezerra dos Santos.—Passe portaria na fórma requerida.

Madame Melanie.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Major Tiburcio Hilario da Silva Tavares.—Indeferido em vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de maio de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 722.—Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Francisco dos Anjos, vindo de Ipojuca, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Alves da Silva, João Ignacio Pereira, Manoel da Costa Bandeira, e Geminiano Francisco dos Santos por disturbios.

No dia 2 do corrente, no lugar Palmeira do termo de Garanhuns, dirigindo-se Manoel Anselmo e Nicacio de Vasconcellos, armados de punhaes, á casa de José Pereira de Mattos, no sitio Prenda daquelle districto, onde estava João Manoel, accommeteram a este, e procurando José de Mattos accommodal-os, disto resultou um conflicto, no qual foram barbaramente assassinados José de Mattos e sua mãi Anna de Mattos, aquelle por Narciso e esta por Manoel Anselmo. Contra os criminosos, que lograram evadir-se procede-se nos termos da lei.

No dia 17, ás 4 horas da tarde, trabalhava Ricardo Chaves dos Santos, empregado da companhia dos trilhos Urbanos de Olinda, em uma excavação no lugar Fundão, em Beberibe, quando succedeu desabar grande quantidade de terra sobre si, produzindo a morte. A respectiva autoridade procedeu nos termos o inquerito policial.

No dia 18, no lugar ladeira do Liberato, em S. Lourenço da Matta, estando em uma barraca o cabo Pedro de Mendonça, empregado na estrada de ferro de Limoeiro, em companhia de justina Maria da Conceição e José Francisco da Silva, onde existia parte de um barril de polvora, aconteceu incendiar-se, esta morreu Pedro de Mondonça e Justina da Conceição, e ficou levemente ferido José da Silva. A autoridade tomando conhecimento do facto, procedeu na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—Na ausencia do Dr. chefe de policia, o Dr. delegado—*Antonio Clodoaldo de Souza.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

SENADO

— No dia 10 foi lido e mandado imprimir o seguinte projecto de resposta á falla do throno:

« Senhor.—O senado agradece respeitosamente as congratulações de V. M. Imperial pela reunião da assembléa geral; e, certo dos patrioticos intuitos de V. M. Imperial, proseguirá em seus esforços para que sejam completamente attendidos os legitimos interesses da nossa patria.

« A certeza de que não têm sido alteradas as relações de amizade que cultivamos com as nações estrangeiras foi muito agradavel ao senado, que profundamente deplora não se ache ainda restabelecida a paz entre a republica do Chile, e as do Perú e Bolivia; e como V. M. Imperial, faz sinceros votos para que termine a guerra, no interesse da humanidade e da civilisação.

« O senado aprecia devidamente o convite feito ao governo do Imperio pelo da republica franceza para nomear um dos tres commissarios, que em virtude do tratado recentemente concluido em Washington tem de decidir sobre reclamações pendentes entre a França e os Estados-Unidos da America.

« Aceitando esse honroso convite, o governo correspondeu a tão alta prova de confiança.

« Não póde o senado deixar de ligar a maior importancia á manutenção da tranquilidade publica; e, esperando que a segurança individual e de propriedade merecerá especial attenção do governo, ha de examinar com todo cuidado as medidas que forem apresentadas a bem organisação judiciaria e da administração da justiça.

« O senado acompanha V. M. Imperial em render graças á Providencia pela cessação da calamidade da secca que tanto tem flagellado algumas provincias do norte, terminando assim os grandes sacrificios impostos ao Estado pelo sagrado dever de acudir com promptos soccorros aos nossos compatriotas, victimas daquella calamidade.

« O senado ouvio com satisfação que está quasi extincta a epidemia da febre amarella, que, durante o verão passado, desenvolveu-se nesta capital sem grande intensidade; e que foram adoptadas providencias para attenuar e prevenir os effeitos do mal.

« O senado applaude o empenho, que manifesta o governo de melhorar o estado da instrucção publica, aproveitando os meios para esse fim consignados pelo poder legislativo.

« Desejoso de contribuir efficazmente para a verdade do nosso systema parlamentar, o senado prestará a mais desvelada attenção ao projecto apresentado pelo governo para alteração do systema eleitoral.

« O senado procurará corresponder á solicitude de V. M. Imperial pela sorte da lavoura, concedendo os auxilios que forem necessarios para sua crescente prosperidade.

« Conhecendo quanto importa reconsiderar o nosso systema de impostos para diminuir, no que fôr possivel, o gravame dos contribuintes, o senado se apressará em tratar de tão melindroso assumpto, sem prejuizo do equilibrio entre a despeza ordinaria e a receita do Imperio, e da conclusão de obras urgentes que correm por conta de creditos especiaes.

« Cumprindo este dever o senado acompanha os constantes votos de V. M Imperial pelo engrandecimento e felicidade do Brasil.

« Paço do senado, em 10 de maio de 1880.—*Manoel Francisco Correia.— Luiz Antonio Vieira da Silva. — João José de Oliveira Junqueira.* »

Foi lido, posto em discussão, e approvado o seguinte requerimento:

« A commissão de constituição, a quem foram presentes as cartas imperiaes nomeando senadores do Imperio pela provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul o tenente general Visconde de Pelotas e o conselheiro Gaspar Silveira Martins, precisa que, por intermedio dos ministerios da guerra e do imperio, sejam solicitadas do governo as seguintes informações:

« 1.ª Se o Visconde de Pelotas antes ou durante o periodo eleitoral, era vice-presidente da provincia de S. Pedro, e que numero occupava na ordem dos vice-presidentes, remettendo-se a lista respectiva.

« 2.ª Se antes seis mezes ou durante o periodo da eleição exerceu algum dos vice-presidentes, e qual, as funcções de presidente da provincia.

« 3.ª Se o mesmo Visconde de Pelotas exerceu nas referidas épocas o cargo de inspector geral das tropas na provincia, e, no caso affirmativo, envie-se cópia das instrucções geraes e especiaes pelas quaes se regulou no desempenho dessa commissão. 7 de maio de 1880.—*Barão de Cotegipe.—C. de Baependy.—L. Vieira da Silva.* »

O Sr. Leão Velloso, leu a seguinte allocução que dirigio a S. M. o Imperador, na festa anniversaria do juramento da constituição do imperio:

« Senhor.—O acontecimento, que hoje se commemora, marca uma era auspiciosa nos fastos do Imperio.

« Não podia ter mais soberbo remate a heroica concepção desabrochada nas veigas do Ypiranga, do que lhe poz o augusto pai de Vossa Magestade Imperial, outorgando e jurando a magna carta de nossas liberdades.

« Bem mereceu a ventura de ligar seu nome e sua memoria a esse momento de previsão e sabedoria o magnanimo principe que, abdicando duas corôas, fez jus ao reconhecimento de dous povos, fundando os governos livres que se ufanam de possuir.

« Adherindo a carta outorgada, na alliança da democracia com a monarchia, a nação brasileira encontrou a primordial convicção do florescimento das instituições politicas, que têm feito sua felicidade e vão fazendo sua grandeza. Nossa lei fundamental, que, apezar de ser elaborada ha mais de meio seculo, consagrou principios e doutrinas, em cuja conquista ainda se empenham outros povos, se em theoria não tem que invejar as constituições as mais liberaes, na pratica tem-se assignalado por modo que, é justo, nos orgulhemos: pois não registra a historia mais feliz iniciação e tirocinio de um povo na escola da liberdade.

« Nenhum ainda alcançou com menos abalo e sacrificios, realisar a evolução progressiva, a que já tem attingido a nação brasileira.

« Se para um resultado tão feliz consideraram como seu principal elemento, predisposições naturaes do povo e a sabedoria que presidio a elaboração do pacto fundamental do Estado, não foi de pequeno valor o subsidio, que nos prestou a boa fortuna, deparando-nos o principe que, servindo de élo entre o passado e o presente, foi causa de não quebrarem-se as tradições, sobre as quaes era essencial se assentasse o novo regimen para adaptar-se a indole, caracter e costumes da nação.

« Não foi menor a ventura com que a Providencia favoreceu o imperio no patriotismo, precedencia e espirito eminentemente liberal, que tem distinguido o reinado de Vossa Magestade, sob cujo influxo tem-se desenvolvido e aperfeiçoado as intituições, cada vez mais radicadas no amor e respeito dos brasileiros.

« Associando-se ao reconhecimento e jubilo, com que a nação rememora um sucesso tão feliz, o senado se reputa interprete fiel do sentimento nacional, fazendo votos pela prosperidade da dynastia á cuja sombra tem-se

MUTILADO

ILEGÍVEL

mantido florescentes as instituições juradas a 25 de março de 1824.

« Sendo estes os sentimentos do senado, nos encarregou de manifestal-os a Vossa Magestade, a quem apresenta as suas saudações, rogando se digne acolhel-as, em prova do mais profundo respeito ao chefe supremo da nação, e seu primeiro representante, e de sincera adhesão á sagrada pessoa de Vossa Magestade, e á familia imperial, cujas virtudes realçam o sólo brasileiro. »

— No dia 11 occupou-se com a discussão do projecto autorisando o emprestimo da camara municipal da côrte.

— Nos dias 12 e 15 não houve sessão.

— No dia 13 toda a sessão foi occupada na discussão de assumptos de interesses particulares.

— No dia 14 discutio-se o projecto sobre o contrato da companhia de navegação do Amazonas.

— —

Camara dos Deputados

— No dia 10 não houve sessão.

— Na sessão de 11, o Sr. Olegario lê a seguinte allocução que dirigio a S. M. o Imperador pelo anniversario do juramento á constituição do imperio:

« Senhor.—Ainda uma vez, cheia de jubilo, envia-nos a camara dos deputados á augusta presença de Vossa Magestade Imperial, para em seu nome e respeitosamente termos a honra de cumprimentar a Vossa Magestade pelo feliz anniversario do juramento da constituição do imperio.

« Em dia de tão gratas recordações para todos os brasileiros, despertam sempre vividos e puros os sentimentos patrioticos de que se acham possuidos os immediatos representantes da nação, commemorando o grandioso acto celebrado entre nós ha mais de meio seculo.

« E' que não perdem de valor com os annos as preciosas conquistas da liberdade ; e transmittido aos posteros o legado de honra que a geração nova recebeu de seus maiores, ha de a gratidão dos brasileiros em todo o tempo honrar, como hoje honra, a memoria dos homens e dos feitos que abrilhantam as paginas da nossa gloriosa historia.

« O juramento da constituição do Estado em 1824 veio marcar uma data para sempre memoravel nos fastos do nascente imperio ; veio assignalar uma phase luminosa da nossa vida politica, quando, na infancia ainda de uma nacionalidade apenas fundada, pôde ser firmada com a mascula energia da mais robusta vontade o regimen monarchico representativo, que tem sido até agora o santelmo das nossas mais caras liberdades.

« Foi então que se completou a grande obra da nossa regeneração politica, conseguindo-se a estabilidade das instituições creadas, mediante a estima e indissoluvel união de todos os brasileiros ; foi ahi que se abrio para a nação uma nova éra, promettedora das mais risonhas esperanças, que o tempo e o esforço se tem encarregado de transformar em multiplas e bem proveitosas realidades.

« Da luta entre o principio da autoridade e da democracia surgio, em hora propicia, immune e forte, o predominio da liberdade consagrado pela voz da razão nas sãs doutrinas do codigo constitucional deste generoso povo.

« Proclamada a soberania nacional e definidos os dogmas da bem entendida liberdade, foram desde logo resguardados os legitimos interesses do cidadão, por modo a se tornar uma verdade pratica a promettida inviolabilidade dos direitos individuaes.

« Animada pelo apoio da opinião, e engrandecida pela sabedoria de suas disposições, tem a constituição politica do imperio atravessado illesa periodos de agitadas commoções e tormentosas crises; não sossobrou, felizmente, a arca santa da liberdade no embate violento das paixões partidarias, e, por bem do paiz, tem sido até o presente, como ha de continuar a ser, o abrigo inviolavel de nossas crenças, a segurança de nossa fé, e a luz que nos guiará constante no proseguimento de nossas mais justas aspirações.

« E a camara dos deputados, que no herdeiro do nome e das glorias daquelle que primeiro jurou fidelidade ao pacto fundamental do Estado vê a mais firme e valida garantia da geral felicidade politica—prenunciada no acto do juramento que solemnisamos, vem hoje com prazer associar-se ás alegrias da grande familia brasileira, fazendo votos ao Altissimo para que as instituições constitucionaes do Brasil perdurem, assegurando a grandeza e prosperidade deste vasto e magestoso imperio.

« Taes são os votos que a camara dos deputados encarregou-nos de manifestar nesta occasião ante o excelso throno de Vossa Magestade imperial.

« Digne-se Vossa Magestade de os acolher benigno como sincero e claro testemunho de adhesão e respeito á sagrada pessoa de Vossa Magestade Imperial. »

Comparecendo em seguida, o Sr. ministro da fazenda, leu a proposta do orçamento geral da receita e despeza geral do imperio para o exercicio de 1881—1882, na qual são orçadas:

Despeza	118,286:758$514
Receita	116,958:000$000

— No dia 12 foi lido e mandado imprimir o seguinte projecto de resposta á falla do throno :

« Senhor.—A camara dos deputados agradece cheia de respeito as congratulações que Vossa Magestade Imperial manifesta pela reunião da assembléa geral, e a confiança que deposita no zelo com que ella se occupa dos mais graves interesses da nossa patria.

« A camara dos deputados proseguindo no patriotico empenho que anima Vossa Magestade Imperial se esforçará por satisfazer os votos da nação.

« A camara dos deputados se alegra que as relações de amisade que cultivam com as nações estrangeiras, não tenham sido alteradas, e, como Vossa Magestade Imperial, faz votos para que se restabeleça a paz entre a republica do Chile e as do Perú e Bolivia, como reclamam os sentimentos de humanidade, e os interesses da civilisação.

« A camara dos deputados tem em justo apreço o convite feito pela republica franceza ao governo imperial para nomear um dos tres commissarios que, em virtude do tratado recentemente concluido em Washington, tem de decidir sobre as reclamações pendentes entre a França e os Estados-Unidos da America e folga que o governo imperial tenha correspondido a tão alta prova de confiança aceitando aquelle convite.

« A camara dos deputados applaude a tranquillidade de que goza o paiz, e certa de que merecerá especial attenção do governo a segurança individual e de propriedade examinará as medidas que opportunamente o governo imperial prômette apresentar a bem da organisação judiciaria e da administração da justiça.

« A camara dos deputados, como Vossa Magestade Imperial, rende graças á Providencia por haver emfim cessado a calamidade da secca, que por mais de tres annos flagellou algumas provincias do norte, e impoz ao estado os grandes sacrificios que fez no cumprimento do sagrado dever de acudir com promptos soccorros áquellas provincias, ameaçadas de se despovoarem.

« O declinio da epidemia de febre amarella que desenvolveu-se nesta capital durante o verão passado, e as medidas adoptadas pelo governo para attenuar e prevenir os effeitos do mal, são factos pelos quaes a camara se alegra.

« O melhoramento da instrucção publica com os recursos votados pelo parlamento é um empenho do governo imperial que a camara applaude.

« A camara dos deputados para a substituição do systema eleitoral vigente pelo da eleição directa, necessidade instantemente reclamada pela nação, se empenhará com zelo no exame e adopção do projecto de reforma eleitoral offerecido em proposta do poder executivo, e confia que o governo imperial e assembléa geral dotarão o paiz com uma lei que possa contribuir efficazmente para a verdade do nosso systema parlamentar.

« Prestar á lavoura, principal industria do paiz, os auxilios necessarios, e manter o equilibrio da receita e despeza do estado sem olvidar os grandes melhoramentos que favoreçam o desenvolvimento da riqueza publica serão objecto da constante solicitude da camara dos deputados, como são dos votos do governo imperial, ao qual a camara affiança o seu apoio tambem para que, terminadas as grandes despezas com soccorros publicos, seja reconsiderada a nossa situação financeira, o nosso systema de impostos e alliviada a nação de gravames que se possam dispenser. —*Martinho Campos.*—*Baptista Pereira.* *Martim Francisco.* »

— No dia 13, lido o expediente :

« **O Sr. Presidente** (*commovido*) : Senhores, acabo de ter a triste noticia do passamento de um dos nossos illustres collegas e meu collega, como deputado pela provincia de Minas-Geraes, o Sr. Dr. Hygino Alves de Abreu e Silva.

« Não posso deixar de manifestar desta cadeira, como tenho feito sempre, um sentimento de pezar, em nome da camara dos Srs. deputados, pelo fallecimento deste nosso distincto collega. (Apoiados geraes.)

« Naturalmente a camara deseja, e eu farei inserir na acta da sessão de hoje, um voto de profundo pezar por semelhante acontecimento. (Apoiados geraes.)

« Nomeio para a commissão que tem de assistir ao sahimento do cadaver desse nosso collega, que deve ter lugar hoje, ás 5 horas da tarde, os Srs. Carlos Affonso, Aureliano, Baptista Pereira, Correia Rabello e Frederico de Almeida.

« Parece-me que a camara deve ordenar que se levante a sessão. (Apoiados geraes.)

« Nesse caso está levantada a sessão.)

— No dia 14, logo depois de lido o expediente :

« *O Sr. Carlos Affonso* :—Sr. presidente, pedi a palavra para communicar a V. Exc., e á camara que a commissão hontem nomeada para assistir aos funeraes do nobre deputado o Sr. Hygino Silva, desempenhou-se desse doloroso dever.

« Accrescentarei que a nós, os representantes de Minas-Geraes, ao lançarmos sobre o corpo desse nosso inditoso collega os primeiros punhados da terra que para sempre devia occultal-o á luz da vida, assistia-nos a convicção profunda de que todos os nossos comprovincianos mais tarde lastimariam não ter podido prestar-lhe esse derradeiro officio da amisade, sobretudo o brioso partido liberal mineiro, á sombra de cuja bandeira o Dr. Hygino Alvares de Abreu e Silva ostentou-se sempre um batalhador tão valente como incansavel. (Apoiados.)

« Logo após o seu doutoramento na academia de S. Paulo, onde perdura ainda a memoria dos triumphos de seu talento (apoiados), o Dr. Hygino Silva fugio dos grandes centros aonde talvez o chamavam seus interesses e onde poderia encontrar condigno theatro para desenvolver brilhantemente os seus vastos recursos intellectuaes, preferindo ir viver modesta e obscuramente no interior de sua provincia, junto ao campanario natal, no seio da familia, dos amigos e dos co-religionarios, que não podiam ter companheiro mais solicito, mais diligente e dedicado. (Apoiados.)

« E' para esses lugares, senhores para elle tantas vezes santificados pelas recordações da infancia, pelo tumulo onde repousam os seus maiores, pela presença da esposa e dos filhos, que o nosso malfadado collega lançou talvez o seu ultimo olhar, já turvado pelas sombras da agonia, como aquelle outro lutador prostrado e moribundo no campo, de quem dizia o poeta : « *Et dulces moriens reminiscitur Argos.* »

« E' tambem alli, Sr. presidente, no seio daquelles meus bons comprovincianos e amigos, que eu espero cheguem as poucas palavras que profiro neste momento, como manifestação sincera de que compartilho a dor que tão acerbamente os vão pungir ; não como allivio e conforto, que esses só podem vir da philosophia e da resignação que o desgraçado da Escriptura expressava de modo tão singelo e tão sublime, exclamando : « *Deus deu e tirou, seja bemdito o seu nome.* » (Muito bem.)

— No dia 15 occupou-se a camara com diversos assumptos de interesse do sul do imperio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE MAIO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor francez *Equateur* recebemos jornaes e cartas com datas : Pacifico 23 de abril, Rio da Prata 11, Rio Grande do Sul 6, Santa Catharina [illegible] Paraná 12, Minas Geraes 13, S. Paulo 14, Rio [illegible] 16 e Bahia 19 do corrente. Eis o que delles colhemos :

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Nos diarios do Pacifico nenhuma noticia importante encontramos além das que temos dado, em vista dos despachos telegraphicos transcriptos nos periodicos argentinos e orientaes. Os ultimos telegrammas, de origem chilena, recebidos no Rio da Prata, alcançam a 4 do corrente. Annunciam que o general Campero chegara a Tacna com 2,560 homens, recebendo o commando em chefe do almirante Montero. Tres divisões do exercito chileno achavam-se em Buena-Vista, a 9 leguas de Tacna. A segunda divisão do mesmo exercito, vencedora no combate de los Anjeles, marchava a reunir-se com aquellas outras. As tropas chilenas soffreram grandes privações ao sul do deserto, tendo a artilharia vencido immensas difficuldades. O exercito perú-boliviano occupava Calana, distante 7 leguas de Buena-Vista, e 2 de Tacna. Julga-va-se imminente uma batalha entre os dous exercitos, calculando-se em 12,000 homens a força de cada um delles.

— A respeito da guerra do Pacifico, encontramos no *Telegrapho Maritimo*, da ultima data, estas linhas :

« A esta hora é muito provavel que tenha sido ferida a batalha campal nas immediações do Tacna, que annunciava-nos ante-hontem o nosso correspondente.

« Hontem foram recebidas as seguintes noticias telegraphicas :

« O exercito chileno achava-se a 20 milhas de Tacna.

« A ala direita do exercito alliado, forte de 10,000 homens, estava a 10 milhas á frente do inimigo.

« A ala esquerda, composta de igual força, recebia os ultimos reforços de Lima e La Paz, mas o general chileno, á frente de 12,500 homens, apressava-se a provocar a batalha, antes que esta segunda ala chegasse ao theatro dos acontecimentos.

« Os momentos são, portanto, supremos. »

REPUBLICA ARGENTINA

A situação politica na Republica Argentina parecia aggravar-se seriamente, considerando-se como imminente a luta armada entre os governos nacional e provincial de Buenos-Ayres.

Na cidade do Rosario achavam-se os generaes Roca e Ayola com varios batalhões, promptos, segundo era voz geral, para invadirem Buenos-Ayres. Os vapores inglezes *Plato* e *Bessel* tinham sido apossados por navios de guerra argentinos e conduzidos ao porto de Buenos-Ayres com força de linha a bordo, por suspeita de conduzirem armamento destinado ás forças populares que sustentam o governador Dr. Tejedor. Asseverava-se, entretanto, que a suspeita era de todo ponto infundada, e por isso muita gente receiava uma séria reclamação diplomatica.

Uma commissão de membros do alto commercio estrangeiro procurara o general Mitre, para pedir-lhe o seu concurso para realisar-se uma grande reunião publica com o fim de trabalhar-se no sentido de se obter uma solução pacifica á gravissima situação do paiz. Logo depois uma commissão da camara sindical da Bolsa do Commercio conferenciou com Rawson, Mitre, Sarmiento, Frias, Gorostiaga, Alberdi e Lopez, pedindo-lhes que influissem em favor da solução pacifica iniciada pelo alto commercio.

O correspondente, no Rosario, da folha *La Patria Argentina* noticiou que o general Roca dissera alli ao povo que, se para submetter Buenos-Ayres era preciso dar batalha, elle sabia o caminho da victoria ; porém o general negou que houvesse dito semelhante cousa.

Uma outra folha, *El Porteno*, affirmou que o presidente Avellaneda remettêra ao general Roca a mensagem que aquelle devia ler na abertura do congresso, e como que para autorisar sua asserção transcreveu os seguintes trechos desse documento :

« Cumpre-me declarar-vos que são da maior importancia as declarações feitas ultimamente pelo governador de Buenos-Ayres, que tambem é candidato nas eleições ; estas declarações seriam completamente subversivas se por acaso tivessem de realisar-se.

« Mas, estas declarações, pelo que affecta os direitos da nação, não serão executadas emquanto subsista o seu governo. »

A commissão de poderes da camara dos deputados da nação dividira-se, apresentando dous pareceres : um, assignado por Aguirre, Gustavino e Garcia, aconselhando a approvação das eleições effectuadas em onze provincias, adiando-se até as sessões ordinarias a verificação das de Santa Fé, Cordoba e Entre Rios ; outro, assignado por Quesada e Kr., propondo a approvação de todas eleições, exceptuadas apenas as da provincia de La Rioja. Dizia-se que, estando os roquistas em maioria na actualidade, approvaria este ultimo parecer, mas se tal acontecesse romperia provavelmente a luta, que estava imminente. Havia, entretanto, quem esperasse que a solução fosse a approvação de todas as eleições.

A discussão dos pareceres, que estava dada para a ordem do dia 5, foi nessa sessão adiada para a seguinte.

A commissão de negocios constitucionaes da camara dos deputados da legislatura provincial, ainda não tinha apresentado seu parecer sobre a mensagem do poder executivo negando sancção ao orçamento da administração para o corrente anno. Esperava-se que o parecer seria favoravel ás idéas da mensagem, aconselhando a adopção de um projecto de lei mandando vigorar ainda este anno o orçamento votado para 1879.

A canhoneira *Paraná* não encontrara o cúter *Santa Cruz*, de que falla nos a 8 do corrente. Suspeitava-se que tivesse apanhado algum forte temporal, perdendo-se com toda a sua tripolação.

O ministro do governo da Republica Oriental do Uruguay recebêra um telegramma do chefe politico do Cerro Largo, annunciando que o coronel Latorre, de volta de sua viagem á Pelotas, achava-se em um dos arrabaldes daquella villa.

— Noticias posteriores, levadas ao Rio de Janeiro, diziam o seguinte :

Continuavam os receios de guerra civil na Republica Argentina.

Em Buenos-Ayres augmentara a exacerbação dos animos com a noticia da concentração de forças em Santa Fé.

Corria o boato da renuncia dos ministros do interior e dos negocios estrangeiros, Zorrilla e Gonzalez, por não estarem de accordo com a politica do presidente, sobretudo no que dizia respeito aos ultimos actos violentos de aberta hostilidade com Buenos-Ayres.

A camara dos deputados nacionaes reunira-se a 7 em sessão plena, sendo extraordinaria a affluencia de espectadores. No intuito de ganhar tempo e procurar solução pacifica para a situação, nomeou-se uma commissão composta de Mitre, Rojas, Alberdi, Zavalla, Zapata e Lavalle, para dar parecer ácerca da conveniencia de adiar a sessão. Felix Frias fora o iniciador da idéa, de accordo com a commissão do alto commercio.

No dia 10 devia reunir-se um grande *meeting* do commercio para pedir ao presidente da republica, ao governador de Buenos-Ayres e ao congresso nacional, uma solução pacifica da luta eleitoral. A petição não era contra nenhum partido, nenhum governo, nenhum candidato, só pediria, em nome dos sagrados interesses do paiz, a conservação da paz sob as fórmas regulares e constitucionaes.

A commissão do alto commercio, segundo corria, pedira a Mitre, Rawson, Sarmiento, Alberdi, Gorostiago e Frias, reunidos em commissão, fossem ao Rosario pedir ao general Roca, em nome do patriotismo, da paz publica e dos mais altos e sagrados da nação argentina, que desistisse da sua candidatura, evitando assim uma desastrosa e vergonhosa guerra civil. Nada sabia-se, porém, quanto á disposição de animo dos personagens indicados para semelhante commissão.

Os vapores *Bessel* e *Plato* foram postos em liberdade, assegurando pessoas que passavam por bem informadas que não se encontrára armamento a bordo de nenhum delles.

As folhas estrangeiras annunciavam como indubitavel uma séria reclamação diplomatica, assegurando uma dellas que na casa do governo declarára-se ao consul inglez que o facto déra-se por equivoco do commandante da *Constitucton*.

— Pelo telegramma de nosso zeloso correspondente na côrte, que publicamos no *Diario*, de 13 do corrente, já teem os leitores noticia do *meeting*.

REPUBLICA ORIENTAL

Déra-se no porto de Montevidéo um facto gravissimo, que excitou a indignação geral na opinião e reclamações unanimes da imprensa.

« Dentro do nosso porto, diz *El Telegrapho Maritimo*, nas immediações da capitania, e no meio dos navios de guerra estrangeiros, foi arrebatada uma embarcação por um vapor da armada argentina, que sem prévio aviso e cautelosamente procurou a obscuridade da noite para realisar o attentado

« O governo, não podemos duvidal-o, a esta hora deve ter iniciado reclamação energica, pois deixar impune tal facto menoscabaria o respeito que tem o direito de esperar das demais nações.

« Eis agora os esclarecimentos que obtivemos ácerca de tão grave occurrencia :

« A balandra nacional *Pensiero*, propriedade de D. Lorenzo Traverso, achava-se fundeada a umas 30 a 40 varas de distancia de Capurro Nuevo. Tinha a bordo 441 caixões com cartuxos Remington, propriedade de D. Manoel Mora, e como guarda dessa mercadoria o marinheiro italiano José Repetto.

« Na alfandega essa embarcação abrira registro para carregar com destino a Assumpção, sendo recebida a dita carga de uma das lanchas do Sr. André.

« Parece que o vapor de guerra argentino *Vigilante*, que na terça-feira entrára no porto, de onde sahio depois, apresentou-se novamente á noite e, tomando a balandra do seu ancoradouro, levou-a a reboque. »

El Siglo tratou deste acontecimento em artigo editorial, que assim termina :

« Não cabe aqui senão o reconhecimento do abuso praticado e a satisfação que se deve por esse attentado.

« Essa satisfação, a nosso ver, deve comprehender tres pontos :

« 1.º A reparação devida á dignidade e á jurisdicção nacional ultrajadas.

« Esta reparação deve ser dada por escripto podendo completar-se pela destituição do official de marinha que praticou o atropello.

« 2.º A reposição do navio apresado illegalmente no mesmo sitio onde verificou-se o apresamento.

« 3.º A indemnisação ao navio apresado pelos damnos e perdas que tiver soffrido.

« Isto é o que no nosso conceito deve exigir o governo oriental ; isto é o que deve conceder o governo argentino para reparar o attentado.

« Agora é que o ministro dos negocios estrangeiros e o presidente da republica teem occasião de mostrar sua firmeza e sua energia, mantendo á altura que lhe competem a dignidade e o decoro da patria, cuja defesa lhes está confiada.

« Lembrem-se que um povo perdôa muita cousa aos seus mandatarios que sabem conservar incolume a dignidade da patria perante as demais nações. »

A mesma folha, na secção *Gacetilha*, noticia que o governo já havia dirigido uma nota energia relativamente ao facto do arrebatamento da balandra *Pensiero*.

Na camara dos representes, por occasião de tratar-se das honras funebres aos restos do general San Martin, o deputado Bustamante, alludindo á occurrencia de que tratamos, declarou que o governo tomara medidas energicas para salvar a honra nacional.

RIO-GRANDE DO SUL

— No dia 8 fôra inaugurada a assembléa legislativa provincial.

A presidencia da provincia suspendera o inspector de saude, Dr. Flores Filho, e o mandou sujeitar a processo de responsabilidade por desobediencia ás ordens da mesma presidencia.

Como já haviamos noticiado, o presidente da provincia annulára, por acto de 4, a organisação da guarda nacional de Porto-Alegre e de Pelotas.

A *Patria* de Jaguarão menciona o seguinte facto, que ainda não apresentava desvendada face :

« A crioula Aniceta, escrava de D. Carlota C Moura e Cunha, appareceu com um profundo talho no pescoço, estando quasi degolada. Até ás 2 horas da tarde illudio sua senhora, procurando encobrir o golpe com um casaco grosso que trazia vestido. A'quella hora, porém notando D. Carlota que no modo de andar ou de mover o corpo havia qualquer differença na crioula, chamou-a e, agarrando-lhe a golla do casaco, deparou com o pescoço de Aniceta ensanguentado e com aquelle talho. Mandou chamar o Dr. Abreu e ao mesmo tempo participar ao delegado de policia.

« Comparecendo estes cavalheiros, puzeram a crioula em confissão e ella declarou que, dormindo, se levantára e agarrando em uma faca se degollára.

« Fez-se o corpo de delicto. E' o que nos informaram sobre esse assumpto.

« Aniceta tinha interesse em occultar o facto, pois tirou a roupa de cama, que estava com sangue, e dobrou-a cuidadosamente, deixando-a coberta com uma manta escura.

« No quarto em que Aniceta dormia, bem como em outro contiguo, dizem-nos, havia vestigios de sangue, o que faz desconfiar que houvesse alguma luta. »

O rendimento da alfandega do Rio-Grande, até o dia 8 do corrente, fôra de 99:993$737, e o da mesa de rendas, de 38:612$478.

— Lê-se no *Commercial* :

« No dia 28 de maio receberá o governo francez propostas para o fornecimento de 600,000 kilogrammas de fumo da provincia do Rio-Grande do Sul. São 40,000 arrobas, pouco mais ou menos, a metade da colheita da provincia, que o governo francez pretende comprar.

« No anno passado, vendeu a casa H. Fraeb uma consideravel partida de fumo da provincia (pouco mais ou menos duas terças partes da colheita) ao governo francez, e, sendo o fumo achado conveniente, acabam de ser chamados concurrentes para o fornecimento deste anno.

« Fomos obsequiados com a brochura, contendo o decreto do governo francez, que chama concurrentes para o fornecimento, e voltaremos a este importante assumpto em artigo especial.

« E' importantissimo facto de haver o nosso fumo conquistado um mercado certo na Europa. Se os colonos beneficiarem bem o seu producto, conservará elle aquelle vantajoso mercado. »

— Continuavam a ser aterradoras as noticias de Cangussú. O Sr. Felicissimo Paulo de Freitas recebera de seu sogro o Sr. José Ferreira Monteiro uma carta que descreve, nos seguintes termos, a triste situação daquella localidade :

« A morte paira sobre Cangussú. Quasi todos os seus habitantes estão doentes. Já morreram Marcellino Corrêa de Paiva, Clorindo Motta (genro do Tolozan), a esposa de Henrique Maria Lopes e muitas crianças. Mais oito pessoas acham-se em perigo de vida. »

PARANÁ

— Faziam-se grandes preparativos para a recepção de Suas Magestades Imperiaes. Na cidade da Lapa, foram nomeados membros da commissão, que tem de dirigir os festejos, os Srs. João Manoel da Silva Braga, major Manoel Pacheco Carvalho, major Antonio Alves de Oliveira, tenente Joaquim Resende Corrêa de Lacerda, e o Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima.

MINAS-GERAES

Em Baependy fôra tão intenso o frio nestes ultimos dias que apparecera geada em alguns pontos da freguezia da cidade.

S. PAULO

— Eis a apuração de todos os collegios :

1.º Homem de Mello	854
2.º Martim Filho	466
3.º Tamandaré	461
Bento de Paula e Souza	455

RIO DE JANEIRO

— Eis o resumo dos collegios do municipio neutro, Nitheroy, Itaguahy, Estrella, Rezende, Pirahy, Sapucaia, Campos, Barra-Mansa, S. João do Principe, S. João da Barra, Nova-Friburgo, Paraty, Angra dos Reis, Rio Claro, Macahé, Parahyba do Sul, Vassouras, Valença, Santo Antonio de Sá, Araruama, Saquarema, Capivary, Rio-Bonito, Itaborahy, Cabo-Frio e Cantagallo, Iguassú, Maricá e Santa Maria Magdalena :

Conselheiro Pedro Luiz	947
Conselheiro Paulino	10

— S. M. o Imperador visitou, no dia 15, os reservatorios em construcção nos morros da Viuva (Botafogo), S. Bento e Santa Thereza, e que devem servir para o abastecimento d'agua da cidade.

Chegando á base do primeiro dos referidos morros, ás 11 horas da manhã, foi recebido pelos Srs. ministros da agricultura, tenente-coronel Jeronymo Jardim e engenheiro-chefe interino Dr. Monteiro de Barros.

Para subir ao alto do morro, Sua Magestade passou pela chacara do Sr. Visconde de Santa Isabel, por onde a ladeira é mais suave, e demorou-se algum tempo examinando o reservatorio, a cujo interior desceu, verificando que os dous compartimentos já estão concluidos, faltando sómente o assentamento de apparelhos de manobra e algumas obras accessorias. Indagou do Sr. Jardim quando poderia começar a funccionar o reservatorio e quaes as vantagens que d'ahi deveriam resultar á distribuição da agua.

Descendo do morro da Viuva, dirigio-se Sua Magestade ao de S. Bento, onde tambem verificou, por um minucioso exame, que já se acha prompto o respectivo reservatorio, podendo começar a funccionar logo que fique concluido o encanamento directo que o tem de ligar ao do Pedregulho.

De S. Bento partio Sua Magestade para o plano inclinado da empreza de Santa Thereza, onde o gerente, Dr. Januario de Oliveira, pôz á disposição do augusto visitante e das pessoas que o acompanhavam, um carro especial que a todos conduzio até o lugar do reservatorio, situado no ponto terminal da linha.

Sua Magestade, examinando as obras deste reservatorio, notou que não estivessem mais adiantadas, como era de conveniencia publica, mas pareceu ficar satisfeito com a solidez da construcção.

A's 2 horas da tarde chegou Sua Magestade á base do plano inclinado e despedio-se das pessoas que o acompanharam.

O reservatorio do morro da Viuva deve receber de um lado as aguas do Rio Macacos, e do outro as do Maracanã ; e utilisará os bairros de Botafogo e Laranjeiras e os que lhes forem contiguos. A sua capacidade é de..... 6,000,000 de litros, e o systema da construcção analoga ao do Pedregulho.

Brevemente começará a funccionar o reservatorio de S. Bento, que é da mesma capacidade do primeiro, e como elle coberto de abobada. Deve servir como compensador em relação á distribuição das aguas do rio do Ouro. Póde principiar logo que seja ligado, no Mangue o encanamento já assentado, o que se verificará dentro de quinze dias.

— No dia 11 fez-se a experiencia da collocação da porta do dique da *Mortona*, que se acha em construcção no fim da rua da Saude e tem de ser o maior de quantos existem neste porto, pois deve ter 70 pés de largura sobre 500 de comprimento e poderá receber navios até 25 pés de calado. Acha-se já excavada uma extensão de 300 pés e proseguem os trabalhos de perfuração da rocha como da construcção das officinas, as quaes se acham em bom andamento. Para o serviço de esvaziamento do dique, assentaram-se duas bombas centrifugas, de 42 pollegadas de diametro, que o esvaziarão em duas horas e meia.

— No dia 12 inaugurou-se o abastecimento d'agua á côrte. O *Jornal do Commercio* descreve assim a solemnidade :

« Antes das 4 horas da tarde já numerosissimo concurso de povo occupava quasi todo o morro do Pedregulho, onde estão construidos os reservatorios denominados *Pedro II*.

« A hora marcada chegaram Suas Magestades Imperiaes, acompanhadas de seus semanarios, sendo recebidas ao som de gyrandolas e do hymno nacionol, tocado pela musica do 7.º batalhão de infantaria, que fez a guarda de honra.

Em um coreto elegantemente ornado com as côres nacionaes, tendo ao fundo um altar, já se achavam os Srs. ministros da justiça, agricultura, estrangeiros e marinha, conselheiro Sinimbú, inspector geral das obras publicas Dr. Moraes Jardim, seus ajudantes Drs. Monteiro de Barros e Roxo, o empreiteiro Antonio Gabrielli, o engenheiro Schreiner, os chefes de secção e auxiliares que fizeram a obra, e outras pessoas cujos nomes seria longo citar.

« O Sr. ministro da agricultura, obtendo a devida venia, convidou o Revm. vigario capitular Monsenhor Felix a benzer o reservatorio. Findo esse acto, o Sr. ministro da agricultura pronunciou as seguintes palavras :

« Senhor!—A inauguração do serviço regular de abastecimento d'agua a esta populosa capital sella um dia faustoso do reinado de Vossa Magestade.

« Por feito semelhante o povo esqueceu, por um momento, embora a historia não absolvesse, os crimes de um poderoso imperador romano.

« Para Vossa Magestade, senhor, a obra que se inaugura é mais um titulo que Vossa Magestade adquire á estima da nação brazileira.

« Sem desvio da esphera traçada ao rei constitucional, foi Vossa Magestade quem mais viva animação imprimio aos obreiros desse grande melhoramento. Eu, que fui constante observador dessa solicitude, posso hoje, sem faltar á justiça da historia, dar disso testemunho.

« A presença de vossa magestade e de sua magestade a imperatriz nesta solemnidade revela que os soberanos brasileiros se associam ás alegrias da nação. E a festa de hoje, senhor, é, não ha negal-o, a mais popular e jubilosa de quantas ha despertado hosannas ao povo fluminense. Esta solemnidade dirá por ventura aos vindouros—deveis ao dia 12 de maio o saneamento completo da capital do imperio.

« Permitta vossa magestade que eu recorde neste momento, como grato desempenho de um dever, os nomes dos meus antecessores que contribuiram mais efficazmente para este festim nacional. Foram elles, senhor, os conselheiros José Fernandes da Costa Pereira, o iniciador da lei n. 2,639 de 22 de setembro de 1875; Thomaz José Coelho de Almeida, que celebrou o contrato de 29 de fevereiro de 1876, e João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú, a quem coube dar maior impulso ás obras.

« Senhor, digne-se vossa magestade imperial de receber a chave que tem de abrir a rêde dos encanamentos, e com ella fazer correr as aguas dos ricos mananciaes da serra do Tinguá.

« Sua Magestade o Imperador, a convite do Sr. Dr. Jardim, deu o primeiro impulso á chave que abre o reservatorio, manancial para S. Christovão. Na chave lê-se a seguinte inscripção :—Reservatorio D. Pedro II, inaugurado em 12 de maio de 1880.

« Em seguida o mesmo Sr. Dr. Jardim, inspector das obras publicas, lê um resumido relatorio das obras do reservatorio D. Pedro II.

« O Sr. ministro da agricultura lê a relação dos funccionarios agraciados por serviços prestados na execução das obras do abastecimento d'agua.

« O Sr. Dr. Jardim convida suas magestades imperiaes a assignar o seguinte auto da inauguração do abastecimento d'agua á côrte :

« Aos 12 dias do mez de maio do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta, quinquagesimo nono da independencia e do Imperio, e trigesimo nono do reinado de Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II, sendo ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas o Exm. Sr. conselheiro Dr. Buarque de Macedo, o mesmo augusto senhor, após a benção segundo o rito romano por S. Exc. o Sr. vigario geral do bispado Rvd. monsenhor Felix Maria de Freitas Albuquerque, inaugurou o serviço do reservatorio D. Pedro II, no morro do Pedregulho e a distribuição das aguas do Rio do Ouro, começando então a funccionar as obras de canalisação projectadas pelo tenente-coronel do corpo de engenheiros Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, inspector geral das obras publicas da côrte, e executadas sob sua direcção por Antonio Gabrielli, de conformidade com o contrato de empreitada de 29 de fevereiro de 1876, em virtude da lei n. 2,639 de 22 de setembro de 1875.

« Do que para constar se lavrou este auto que Sua Magestade o Imperador e Sua Magestade a Imperatriz se dignaram de assignar e permittir que assignem as pessoas presentes : D. Pedro II, Thereza Christina Maria, Manoel Buarque Macedo, monsenhor Felix Maria de Freitas Albuquerque, José Rodrigues de Lima Duarte, Manoel Pinto de Souza Dantas, Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú, João Wilkens de Mattos Monteiro de Barros, Raymundo Roxo, Tiburcio de Magalhães, Barão de Faria, José Carlos de Carvalho, J. Tinoco e outras pessoas. »

« Convem notar que o tinteiro e a penna, que serviram nesta festa, são os mesmos da inauguração das obras do Pedregulho, como a Sua Magestade o Imperador declarou o Sr. ministro da agricultura.

« Finda essa ceremonia, Sua Magestade o Imperador, acompanhado do seu camarista e dos Srs. conselheiros Buarque de Macedo e Pedro Luiz e Dr. Jardim, deu um breve passeio pela caixa em um escaler adrede preparado.

« D'ahi Suas Magestades dirigiram-se a pé ao terreno superior ao primeiro reservatorio, onde examinaram a caixa de chegada d'onde parte toda a agua por um registro para os reservatorios.

« Sendo offerecido um copo d'agua a Sua Magestade o Imperador foi ella julgada muito boa.

« D'ahi Suas Magestades dirigiram-se á praça de D. Pedro, d'onde viram o repuxo alimentado pelo encamento que deve ligar o reservatorio D. Pedro II com os de S. Bento e Barro Vermelho.

« O Sr. Dr. Thomaz Alves Nogueira, um dos moradores do Pedregulho que mais concorreram para esta obra, offereceu um jantar aos Srs. ministros, engenheiros e outras pessoas, trocando-se varios brindes, entre outros aos Srs. conselheiros Buarque do Macedo, Dantas, Pedro Luiz, Dr. Jardim, ao Dr. Alves Nogueira e outros.

« E assim ficou o dia 12 de maio de 1880 assignalado nos annaes da cidade do Rio de Janeiro como aquelle em que ella principiou a gozar de um dos maiores beneficios : agua em abundancia. »

— No dia 18 do corrente deve ter começado, na côrte, o conselho de guerra do ex-commandante do monitor *Solimões*.

— Acha-se marcado o principio do mez de junho para a inauguração do jardim da praça da Acclamação.

Sua Magestade o Imperador assistio, no dia 13 do corrente, em um dos salões do imperial collegio D. Pedro II, á leitura do drama, *Fernanda*, do Dr. Macedo de Aguiar, extrahido do romance que sob o mesmo titulo escrevêra, ha annos o celebre romancista francez V. Sardou.

— Foram nomeados para commandar :

A canhoneira *Felippe Camarão*, o capitão-tenente Joaquim Raymundo De Lamare Sobrinho.

A canhoneira *Pedro Affonso*, o capitão-tenente Manoel Lourenço de Castro Rocha.

— A alfandega da côrte arrecadou, do 1º a 15 do corrente 1,522:456$288.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

« *Buenos-Ayres*, 7.—Durante a quinzena finda o movimento em generos procedente do Brasil, foi o seguinte :

« Entraram de Pernambuco, 3,063 volumes de assucar pelos navios *Elena* e *Soberano II*. Em vista da paralysação que houve durante este periodo, as transacções neste genero podem considerar-se importantes, porém com reducção de preços. Concluia-se o carregamento do *Elena*, cuja carga estava em parte vendida antes de chegar ; e sendo em qualidades muito boas conseguio a bordo a 14 3/4, 12 3/4 e 10 3/4 reales fortes, ouro por arroba ; e despachado a 68, 65, 62 e 54 pesos. Tanto do deposito como do chegado pelo *Araucania*, realisaram-se algumas vendas a 66 pesos o de 1ª, e 12 1/2 reales, ouro ; e as outras classes em proporção.

« Do carregamento do *Soberano II*, pouco se tem feito despachado, ficando em trato a bordo. Assegura-se que se achavam vendidas a chegar pelo *Antilope*, 1,200 barricas a preço reservado.

« O mercado feicha por agora frouxo, por se acharem suppridos os compradores e por terem parado os pedidos para o Rosario.

« As entradas de aguardente foram de 63 pipas e 20 barris pelo *Soberano II* de Pernambuco, tendo sido vendidas as 63 pipas a 43 reales ouro, a bordo e a pesos 1,900 despachadas.

« Não houve entrada de café, mas a existencia é ainda avultada.

« Nas pequenas vendas effectuadas regulam os preços de 500 a 680 rs. para o quintal despachado, sendo o ultimo preço para qualidade muito superior.

« O ouro fica cotado a 31 ; o cambio não teve alteração. »

« *Montevidéo, 18.*—Não constou transacção alguma em ouro.

« O cambio fecha as seguintes taxas :

Sobre Londres	51 3/4	bancario.
» »	52	particular.
» Paris	5,43	bancario.
» »	5,44 a 5,45	particular.

« No mercado de importação realisaram-se cerca de 650 barricas de assucar de Pernambuco pelos navios *Amizade* e *Marianinha*, que incluem uma porção a chegar pelo *Cordillera*, aos seguintes preços : branco 1ª $ 2,50, 2ª $ 1,95, somenos 2ª caixa $ 1,85 a 1,80, e mascavo $ 1,60 ; mais 500 volumes do branco de 1ª e 2ª pelo *Marinho IX* e *Carmita* a preço reservado e 200 pelo *Annunciacion Fomento*, aos preços anteriores. A importancia das vendas é devida a uma modificação de preços em algumas qualidades, o que os importadores accederam.

« Tambem se venderam 100 caixas de tabaco aos seguintes preços : marcas, Lopes Sá, Freitas Marcondes, Guarany, Leiras Saraiva, Carvalho & Irmão, Souza Borges e Teixeira Bastos & C., 5,75 e 6,50 despachado. »

« *Rio de Janeiro, 15.* — Fizeram-se hoje pequenas transacções em papel particular sobre Londres a 21 d.

« O mercado continúa muito firme, mas as taxas tanto do papel bancario como do particular podem dizer-se nominaes.

« O movimento da Bolsa foi pequeno, notando-se geralmente firmeza.

« Fora da Bolsa negociaram-se 20 acções da companhia Leopoldina a 230$, e 70 ditas do Banco Rural a 245$.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 560 saccas. »

ESPIRITO-SANTO

— No dia 10 do corrente foi encerrada a assembléa legislativa provincial, depois de ter votado os orçamentos, a lei de estrada de ferro e outros melhoramentos materiaes, e autorisado o presidente da provincia a reformar a instrucção publica pelo plano exposto no seu relatorio.

Nomeou tambem uma commissão para felicitar o mesmo presidente pela sua criteriosa e patriotica administração.

BAHIA

— Dessa provincia apenas recebemos *Diario de Noticias*, no qual encontramos a seguinte noticia :

« No sabbado ultimo, no acto de tomar posse do cargo de fiel do thesoureire da recebedoria geral o Sr. José Egas Ferrão Muniz, procedendo-se, como é de lei, ao inventario de diversos papeis concernentes áquelle cargo, achou o Sr. Muniz no fundo de uma gaveta as chaves de um velho cofre de madeira, ha muito tempo fechado, e do qual tomava conta o ex-fiel Sr. Ariston Daltro de Castro. Do apparecimento destas chaves fez logo o Sr. Muniz sciente o Sr. tenente-coronel Santos Marques, thesoureiro da recedoria, o qual dirigindo-se ao Sr. administrador da mesma repartição, pedio-lhe para que nomeasse empregados que assistissem á abertura do referido cofre e inventariassem os papeis que lá fossem encontrados.

« Para tal fim designou o Sr. Bruno Pereira os Srs. Manoel Ezequiel d'Almeida Galeão e João Pedro de Souza Brito.

« Aberto o cofre, além de papeis e conhecimentos do tempo dos ex-thesoureiros Nabuco e Faria Rocha, encontrou-se dous embrulhos contendo varias estampilhas, que se verificou serem dos seguintes valores :

« 1,620 estampilhas, em bom estado, de 200 rs. cada uma, importando em...... 324$000 ; 196 ditas grosseiramente viciadas, de 20$ cada uma, importando em... 3:920$000 ; 30 ditas, tambem viciadas, de 11$, importando em 330$000 ; 12 ditas de 12$ e igualmente viciadas, importando em 144$000 ; 5 ditas viciadas e riscadas, de 15$, importando em 75$000.

« Consta-nos que no mesmo cofre fôra encontrada uma nota escripta e firmada pelo Sr. Ariston, com data de 1873, na qual se observa o numero e importancia das estampilhas de 20$000, existentes no mesmo cofre.

« O Sr. tenente coronel Santos Marques levou immediatamente ao conhecimento do Sr. administrador da recebedoria o facto que acabamos de narrar ».

SERGIPE

— No dia 1 do corrente encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— Falleceram : o Dr. Dionisio Rodrigues Dantas, membro importante do partido conservador ; e o padre Manoel Joaquim da Silva Oliveira, administrador da recebedoria provincial.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados geraes—Recebemos hontem o resultado seguinte :

Collegio do Brejo

Dr. Conselheiro Buarque	31 votos
Dr. Ulysses Vianna	30 »
Dr. Arminio Tavares	4 »
Dr. Mello Cavalcante	3 »

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Igarassú, Goyanna, Itambé, Jaboatão, Cabo, Escada, Ipojuca, Serinhãem, Barreiros, Palmares, Bonito, Panellas, Páo d'Alho, Victoria, Rio Formoso, Limoeiro, Nazareth, Bezerros, Caruarú, Bom Jardim, Garanhuns, S. Bento, Cimbres, Bom Conselho, Ingazeira e Brejo :

1.º Conselheiro Manoel Buarque de Macedo	973 votos
2.º Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna	879 »
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos	521 »
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti	515

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 8 e 10 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia :

Foi exonerado Joaquim Raphael de Mello Junior, de 3º supplente do delegado do termo de Goyanna.

Foram nomeados: Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar, 3º supplente do delegado do termo de Goyanna ; Antonio da Motta Teixeira Cavalcante de 1º supplente do subdelegado do districto de Maricota, no termo de Iguarassú.

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, á seu pedido, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, á José Joaquim de Araujo Pacheco, alferes da 1ª companhia do 6º esquadrão da cavallaria do Cabo.

Collectorias provinciaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 8 e 11 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial :

Foram nomeados : José Bergano de Araujo, e Manoel Alves Campos, collector e escrivão da collectoria provincial do Brejo da Madre de Deus ; Francisco Felix da Silva Barreto, escrivão da collectoria provincial de Floresta.

Foi exonerado, á pedido, Manoel Cordeiro de Carvalho, de escrivão da collectoria provincial de Cimbres.

Eleição senatorial. — No dia 25 do corrente, pelas 10 horas do dia, devem reunir-se os diversos collegios eleitoraes especiaes da provincia, para o fim de elegerem tres cidadãos com os necessarios requisitos constitucionaes, afim de entre elles, ser escolhido pela corôa o que deve occupar o lugar de senador do imperio vago pelo fallecimento do digno Visconde de Suassuna.

Nos termos da legislação vigente, o que primeiramente deve occupar a attenção dos collegios é a verificação dos poderes dos eleitores ultimamente escolhidos. Só depois dessa verificação é que terá lugar a votação para a formação da lista triplice, votando cada eleitor em tres nomes ; seguindo-se logo depois a contagem das sedulas recolhidas, a sua

MUTILADO

ILEGÍVEL

apuração e o que demais prescreve a mesma legislação reguladora.

Agressão e assassinatos. — No lugar *Palmeira*, do termo de Garanhuns, deram-se dous assassinatos, no dia 2 do corrente, em uma luta provocada pela agressão armada de dous individuos de nome Manoel Anselmo e Nicacio de Vasconcellos.

Foi o caso assim narrado: Anselmo e Vasconcellos, nutrindo odio e desejos de vingança contra um individuo de nome João Manoel que se achava aboletado em casa de outro chamado José Pereira de Mattos, morador no sitio *Preuda*, dirigiram-se á casa deste e accommetteram aquelle. Isto vendo José de Mattos interveio para apasiguar os agressores; mas estes, ainda mais irados, se revoltaram contra ambos aquelles, travando conflicto, no qual interveio a mãi de José de Mattos, de nome Anna de Mattos, e no meio do qual foram Mattos e sua mãi barbaramente assassinados, esta por Manoel Anselmo e aquelle por Nicacio.

Terminada a scena de sangue, os miseraveis assassinos fugiram.

Borracha de mangabeira.—Pelo vapor francez *Equateur* foram remettidos para a Europa 82 saccos com 4.864 kilos de borracha de leite de mangabeira.

Para a Europa.—Com 58 embarcados em Pernambuco, o vapor francez *Equateur* conduzio 338 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Equateur* trouxe para:

Amorim Irmãos & C. 40:000$000

— O vapor *Pirapama* trouxe para:

Joaquim Duarte Simões 1:000$000
João da Silva Mello 250$000

Arcadia litteraria.— Alguns moços estudantes de preparatorios, no intuito de facilitarem seus estudos pela palestra litteraria e discussão de theses scientificas, inteutaram crear e crgaram de facto uma sociedade com o titulo de *Arcadia Litteraria*, organisando os respectivos estatutos e elegendo a necessaria directoria, que foi d'est'arte constituida: presidente—Reinaldo da Silva Porto; 1º secretario—Pedro Moscoso da Veiga Pessôa; 2º secretario—José Alves da Assumpção Menezes; 1º e 2º oradores—Francisco Phaelante da Camara Lima e João Carneiro de Souza Bandeira; thesoureiro—Arthur da Silva Rego; bibliothecario— Fernando Eugenio Martins Ribeiro; commissão revisora de theses — Francisco Phaelante da Camara Lima, João Carneiro de Souza Bandeira e Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.

A installação solemne da sociedade terá lugar amanhã pelas 11 horas do dia, no predio n. 9 do Pateo do Carmo.

Club Mixto.—Na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar, deve hoje funccionar essa sociedade.

Monte Pio Portuguez —No dia 26 do corrente (quarta-feira), ás 5 horas da tarde, deve haver sessão da assembléa geral dos membros desta associação, afim de deliberar-se acerca de negocio de grande importancia social.

Igreja de Santa Rita.—Hoje, ás 9 horas da manhã, celebra-se, nessa igreja, uma missa solemne, com sermão, e ladainha á noite, em louvor de Santa Rita de Cassia.

Monte Pio dos Honorarios do exercito.—Esta associação celebra amanhã, ás 10 horas do dia, sessão solemne de posse da nova directoria, no primeiro andar do sobrado n. 46 da rua do Imperador.

Anniversario—Completam-se hoje: 195 annos que o principe de Nassau realisou a entrega do governo do Brasil hollandez do Supremo Conselho do Recife; e 88 annos que do Rio de Janeiro partio para Moçambique, onde falleceu, o desembargador Thomaz Antonio Gonzaga, autor da *Marilia de Dirceu*.

— Amanhãa completam-se 58 annos que o Senado da Camara do Rio de Janeiro pedio a convocação de uma constituinte.

Eleições de confrarias—Amanhã devem reunir-se as mesas geraes das irmandades do Sacramento das parochias de S. José e de Santo Antonio, para procederem, á eleição das mesas regedoras para o anno compromissal de 1880—1881.

Exequias—A irmandade do Espirito Santo manda celebrar, á 24 do corrente, (segunda-feira), ás 7 horas da manhã, solemnes exequias pelos membros da confraria, fallecidos.

Theatro Santa Isabel—Repete-se hoje, nesse theatro, pela quarta vez, o excellente drama, em 7 quadros, *Cabana do Pai Thomaz*.

Pugilato das lettras. — Essa associação deve hoje, ás 4 horas da tarde, reunir-se em assembléa geral, na rua Larga do Rosario n. 44, para proceder á eleição da nova directoria.

Substituição de notas.—Termina, á 31 do corrente, o praso para a troca, sem desconto, das notas do thesouro nacional, do valor de 200$000, da quarta estampa.

Festa religiosa—Na igreja de S. Francisco celebra-se amanhã, com o devido esplendor, a festa da Santissima Trindade, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, o Revm. franciscano Frei João de Santa Thereza, e, ao *Te-Deum*, o Revm. carmelitano Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Caçada perigosa — Remettem-nos o seguinte:

« Os moradores da rua do Visconde de Goyanna, nas immediações do hotel Davis, tem, durante alguns dias, permanecido em grandes sustos, e ameaçados mesmo de perigo nas suas existencias, por causa de uns furiosos caçadores estrangeiros, que, a toda a hora do dia, disparam estrondosos tiros, para todas as direcções, na perseguição de pequenos passaros.

« Vê-se que são homens que não têm occupação; e que, não levando em conta as autoridades do paiz que os hospeda, não trepidam em infringir suas leis, e incommodar seus habitantes.

« Não faltam lugares aonde esses enthusiasmados amadores exerçam sua paixão, menos dentro da cidade, cujo abuso póde trazer graves consequencias. »

Mercado publico de S. José. — Rendimento diario de 11 a 20 do corrente mez:

Dia 11	92$180
» 12	93$320
» 13	85$780
» 14	103$040
» 15	90$440
» 16	69$700
» 17	77$049
» 18	82$540
» 19	83$960
» 20	85$720
	863$720
Suinos	16$200
	879$926

Viagem de instrucção—Lemos no *Cruzeiro*, de 14 do corrente:

« Consta-nos que foi hontem approvado o itinerario da corveta *Nitheroy*, que deve sahir brevemente em viagem de instrucção com a turma de guardas-marinha.

« A corveta sahirá deste porto para a ilha de Fernando de Noronha, passando á vista da ilha da Trindade, vindo depois a Pernambuco, donde irá ao Pará, tocando no Ceará.

« Do Pará voltará a Pernambuco, Maceió e Bahia, donde, passando por dentro dos Abrolhos e aprumando nos baixos de S. Thomé, irá a Santa Catharina e dahi para esta côrte, onde deve chegar em fins de novembro.

« A demora em cada porto não deve exceder de 4 dias, excepto o do Pará e Santa Catharina, onde talvez sejam necessarios mais dias, afim de refazer-se o navio de mantimentos.

« O dia da partida informam-nos que ainda não foi marcado. »

Viagem imperial—Nesse jornal, do dia 16, lemos:

« Segue amanhã, ás 8 horas da manhã, o paquete nacional *Rio Grande*, conduzindo a seu bordo Suas Magestades Imperiaes, que vão á provincia do Paraná assistir á inauguração da estrada de ferro de Paranaguá a Coritiba, construcção que deve ser levada a effeito pela *Compagnie des chemins de fer bresiliens*.

« A comitiva que acompanha Suas Magestades compõe-se dos Srs.: conselheiro Buarque de Macedo, ministro da agricultura; visconde de Tamandaré, camarista; conselheiro José Caetano de Andrade Pinto, veador; Barão de Maceió, medico; a dama de honra de Sua Magestade a Imperatriz, deputado geral por aquella provincia Dr. Manoel Alves de Araujo; duas criadas de Sua Magestade a Imperatriz, o criado particular de Sua Magestade o Imperador e dous de serviço.

« Seguem tambem os representantes do *Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias e Cruzeiro*.»

Macrobios—Falleceu na freguezia de Sant'Anna de Cebolas, municipio da Parahyba do Sul, no dia 6 do corrente, em perfeito uso de suas faculdades, na avançada idade de 119 annos, José da Silva Santos, deixando numerosa descendencia de cerca de 300 pessoas.

Era um ancião da época em que a Parahyba, hoje cidade, não passava de um aldeamento de indios; o rio era atravessado em jangadas, e a estrada que segue até Minas consistia em uma vereda ou picada, e por ella transitavam pretos, que carregavam á cabeça os objectos, pois não havia ainda tropas. Foi um dos fazendeiros que, primeiro, ensaiaram a plantação do café no Brasil, quando por elles foi distribuida a planta por Frei Velloso. Exerceu alguns cargos importantes, durante os tempos coloniaes; era a historia viva dos tempos anteriores a D. João VI e morreu na pobreza, por causa de sua prodigalidade para com os estranhos.

A freguezia das Cebolas é notavel pelos seus macrobios. São dignos de menção, entre outros, Fabiano, pardo, que morreu, ha algum tempo, com 143 annos de idade! Foi um dos carpinteiros que trabalharam na actual igreja matriz, que conta mais de um seculo de existencia; Rosaria da Cruz (a primeira que se baptisou na mesma igreja), com mais de 100 annos; a mãi de Leopoldino Gonçalves, com cerca de 100 annos, Julião José da Silva Leitão, que falleceu ha pouco (1879), com 90 annos de idade. Existem ainda outros que promettem ir além de um seculo, entre estes um celebre velho Feliciano, que já conta 98 annos de idade, e está mui robusto.

Ditosa freguezia, feliz gente!!

Os revolucionarios orientaes—De Porto-Alegre escrevem ao *Diario do Rio-Grande*:

« Completo a noticia, que lhe dei, na minha ultima carta, sobre o aprisionamento, na fronteira de S. Gabriel, do cabecilha oriental Caraballo e seus companheiros de revolta.

« Como lhes disse, o presidente telegraphou ao ministro brasileiro em Montevidéo, para saber como procederia com os prisioneiros, internando-os mais ou soltando-os. O ministro respondeu, no dia 4, declarando que era vontade do governo oriental que aquelles homens fossem postos em liberdade, o que fez-se.

« Evidencia-se disto que, de facto, Caraballo exprimia a verdade nas suas declarações, isto é, que o seu fim não era outro senão combater o governo de Latorre, cuja deposição pretendia obter pelas armas.

« Evidencia-se ainda que aquella gente está de harmonia com o actual governo da republica, do que conclue-se tambem que este não morre de amores pelo ex-presidente Latorre.

« Attendendo aos altos interesses que nos ligam áquelle estado, reputo de summa importancia a noticia que lhes dou, por isso que não tem ella outra significação senão a da manutenção da paz alli por algum tempo.

« Digo, por algum tempo, porque ha, por aqui quem, com bons fundamentos, pense em um proximo movimento revolucionario, promovido e dirigido por Latorre, que, consta, com essas intenções regressou pelas fronteiras, áquelle paiz. »

Miscelanea. — Minha senhora, de quem gosta mais V. Exc., de sua mãi ou de seu marido?

« Ora! isso são cousas que se não podem comparar; uma é o dia, outro a noite. »

∴ Um genro doente recusava tomar um remedio.

« Tome, dizia a sogra: tenho certeza que isso lhe ha de fazer bem, tanto que se não fizer, eu consinto que me enforquem.

» Vá lá, disse o doente; n'esse caso eu tomo, porque aconteça o que acontecer, sempre ganho alguma cousa. »

∴ No caminho de ferro um marido á sua mulher:

« Estás ahi bem meu anjo?
« Perfeitamente.
« Não sentes frio?
« Nenhum.
» A porta está bem fechada?
« Muito bem, obrigada
« Então, levanta-te e toma o meu lugar. »

∴ Dizia-se em uma roda que o actual Sr. ministro da guerra ia reformar e melhorar o exercito.

Um descontente de tudo e de todos, exclama:

« Ora deixem-me, com o seu exercito, tem gasto rios de dinheiro com elle, e ainda tem a infantaria a pé! »

∴ Na instrucção publica:

O examinador: O que é raiz quadrada?
O estudante: Eu vim fazer exame de mathematicas e não de agricultura.

∴ Seu amo está em casa?
« Não senhor.
« E o que horas volta?
« Quando meu amo dá ordem para dizer que não está em casa, nunca se sabe a que horas volta. »

∴ Reflexão de um bohemio:
« Eu não sei porque é que morre tanta gente que tem de que viver. »

∴ O Arthur vai casar-se com aquella rapariga tão feia?
« Vai. Apaixonou-se por ella, porque tem o pé muito pequenino.
« Ah! então é por causa do pé que elle lhe dá a mão!! »

∴ Um bispo.... do thesouro dizia a um menino chorão:
« Os meninos que choram muito, quando crescem são feios.
« Então o senhor chorou muito quando era pequeno! »

Leilões— Hoje devem realisa-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Associação Commercial, do lugar italiano *Vincenzo*.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente á alfandega, de dez meias caixas com queijos flamengos.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Princeza Isabel n. 13, de piano, moveis, espelho, esteira para forro, louça, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador, n. 16, da casa terrea e sitio na rua das Conquistas n. 17, freguezia da Boa-Vista.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*, ás cinco horas, na igreja da Penha, e ás 8 horas na matriz de S. José pela alma de Francisco das Chagas Ferreira Villarim; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim Martinho da Cruz Correia; ás 6 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Domingos Martins de Oliveira; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Emilio da Trindade Peixoto.

— *Terça-feira*, ás 7 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Isabel Joaquina de Albuquerque.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ville de Santos	da Europa	amanhã
Magellan	da Europa	amanhã
City of Pará	de New-York	a 24
Orator	da Europa	a 25
Ville de Bahia	do sul	a 25
Neva	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 27
Cordillera	do sul	a 28
Mondego	do sul	a 29
Pará	do norte	a 30

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe hoje, 22 do corrente, a loteria 80ª, a beneficio do Monte Pio.

Loteria da provincia—Terça-feira, 25 do presente mez, dever-se-ha extrahir a loteria n. 33ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Passageiros—Sahidos no vapor francez *Equateur* para a Europa:

Francisco Ferreira Baltar, Alfredo Ferreira Baltar José Domingues Maia e 1 filho, Francisco Pereira, Joaquim Julio da Rocha, Dr. Mendo de Souza Sampayo, João Baptista Pinheiro, Antonio Francisco da Silva, Manoel Carpinteiro Percy, Marie Madelciner Manuel, Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo e um criado, desembargador Marcos Correia da C. Tamarindo e sua senhora, Barão de Santa Cruz, Francisco Xavier Ferreira, Michel Wolff, capuchinho Affonso Maria de Bolonha, A. Potelleret, Antonio da Silva, João Pereira dos Santos Farofa, Josephina Pereira dos Santos, Josephina Chamoine, Francisco de Paula Correia de Araujo, Manoel Francisco Praça, Dr. Adolpho Accioli Wanderley, Antonio da Costa Nicoláo, Antonio Fernandes Velloso da Silveira, Capdeville Louis Cartman, José Felix da Silva Varella, Dr. José Manoel de Barros Wanderley e sua senhora, Francisco Goulart de Souza, Raffaelle Pellagrino, Manoel de Oliveira Vaz, Damião de Oliveira Vinagre, Vicente Ferreira, João Francisco Praça, Antonio Pereira dos Santos, Pacetti Francesco, Quintabá Mariano, Baboni Francesco, Quintabá Emilio, Cardinali Amedeu, Bobeolimi Antonio, Fablœvi Attilio, Mazzoni Cesare, Biagini Mariano, Quintabá Luigi, Gabrielle Pellegrino, J. Oliveira Lima, sua senhora, dous filhos e dous criados, Biagina Arbevo.

— Vindos do sul no paquete francez *Equateur*:

Francisco Goulard de Souza, Antonio Pereira Vasco, Ludovic Much, Antonio Ricardo Bosde, Olympio Murciano Nepomuceno, Casimiro da Rocha, Francisco Celuni e Alexandre José Rodrigues.

— Vindos da mesma procedencia no vapor *Pirapama*:

Francisco Teixeira Pontes, Manoel Joaquim do Rego hins, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Gil Francisco Poças, Maria do Espirito Santo e 1 filha.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 20 de maio:

Existiam presos 384, entraram 6, sahiran 5, existem 385, a saber: nacionaes 334, mulheres 6, estrangeiros 8, escravos 37.—Total 385.

Arraçoados 338, sendo:—Bons 326, doentes 12.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Matheus, escravo de Justino Epaminondas.
Sabino, escravo do Dr. Mendes Vianna.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE [illegible] DE MAIO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto e Barroca.

Lida foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 13 do corrente, da presidencia desta provincia, transmittindo uma cópia do aviso de 27 de abril ultimo, expedido pelo ministerio da fazenda a respeito do deposito da companhia de seguros Indemnisadora, do Porto. —Accuse-se o recebimento do officio e registre-se, e cumpra-se o aviso.

De 15 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 10 a 15.—Para o archivo.

De 19 do corrente, da mesma junta, em resposta ao que lhe foi dirigido a 7. — A' secretaria, para os fins convenientes.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Beltrão & Costa, ditos de Manoel Marques de Oliveira, dous copiadores da companhia Great Western of Brasil Railway, um dito de H. Burle & C., um dito de Jovino Bandeira.

Despachos

Petições:

De José Maria de Araujo, da cidade do Penedo, solicitando o registro da carta de fretamento do brigue americano *Dudley*.—Deferida.

De Ferreira Maia & C., para que se dê baixa no registro da nomeação do seu caixeiro Alvaro Fialho.—Dê-se a baixa pedida.

De João José de Carvalho Moraes, na qualidade de bastante procurador do agente de leilões João Leopoldo do Rego Villar, solicitando o prazo de 60 dias para apresentação dos livros pertencentes a dito agente.—Como requer, nos termos do parecer fiscal.

(Servio de secretario o Sr. Olinto Bastos, e foi voto vencido o Sr. commendador presidente.

De Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e Barão de Santa Cruz, para que seja archivada a prorogação do seu contrato de sociedade, sob a firma de Bartholomeu & C.—Archive-se, na fórma da lei.

De Ramos & Azevedo, para que se registre a nomeação do seu caixeiro Alfredo Pessoa Guimarães, e se dê baixa na nomeação do ex-caixeiro Antonio Rufino Gomes. — Como pedem.

De Mamede & C., idem quanto ao registro da nomeação dos seus caixeiros Antonio José Machado e Jonathas Juvenal Maia. — Registre-se.

De Baltar Irmãos & C., pedindo transferencia do livro diario de Alfredo Ferreira Baltar.—Indeferida.

(Foram vencidos os Srs. Olinto Bastos e Lopes Machado.)

De Parente Vianna & C., solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro despachante João F. Parente Vianna. — Seja registrada.

Summario ex-officio contra o agente de leilões João Leopoldo do Rego Villar. — Continúa adiado pelo prazo indicado no despacho proferido hoje na petição do procurador do summariado.

A's onze e meia horas foi encerrada a sessão, nada ficando por despachar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profiissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O Advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Bojuca.

O Dr. João Gonzaga Bacellar continúa a ter escriptorio de advocacia e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ultima prova

Temos um verdadeiro pezar em revelar ao paiz um acto, que denota mais do que um ultimo recurso em desespero de uma causa perdida; que denota o rebaixamento de caracteres, a grande decadencia de nossos costumes politicos!

Esse acto praticado por adversarios intransigentes, no meio de lutas apaixonadas, sob a acção dos odios inveterados, nos causaria a irritação que produz o emprego de meios criminosos para um fim anti-patriotico e o estigmatisariamos com a penna de Juvenal, quando dizia que a indignação inspirava-lhe o verso.

Praticado por qualquer amigo de hontem, por quem quer que tenha convivido comnosco nas lutas pela liberdade, que só póde ser a justiça e o direito; praticado por qualquer membro do nosso partido, separado apenas de nós por fronteiras, que não são traçadas pelos principios liberaes em jogo, o unico sentimento, que esse acto non inspira é a tristeza.

Todos os meios poderiam ser empregados em favor de candidaturas, menos a falsidade e o crime!

Tivemos ultimamente nesta provincia um facto extraordinario nos annaes dos escandalos e das fraudes eleitoraes: a subtracção da acta verdadeira do collegio do Bonito e a substituição della por uma falsa.

Supposemos, porém, que a condemnação publica contra esse acto inaudito tivesse contido os audazes falsificadores, apezar do triumpho conferido a fraude. Supposemos que a consciencia e o stigma publico, tivessem sido mais fortes do que uma victoria ephemera, e que poucos neste paiz poderiam desejar.

A fraude, porém, então exercida para a subtração da acta do Bonito da sobre-carta em que tinha sido enviada á camara municipal, requintou. Preferiamos occultar a nova fraude, o novo crime; e se não o fazemos é para á elle seguir-se a condemnação publica, o juizo severo dos homens de bem e de dignidade.

Foi habilmente imitada a assignatura do nosso distincto amigo Dr. André Cavalcante de Albuquerque abaixo de uma carta em que se dizia que o illustre Sr. conselheiro Buarque de Macedo tinha sido demittido de ministro da agricultura, em virtude de uma moção de desconfiança da camara, e que os Srs. conselheiro Saraiva e Dantas recommendaram as candidaturas dos Srs. Drs. Arminio Tavares e Joaquim Francisco para o preenchimento das duas vagas existentes na representação desta provincia.

Além da firma imitada, ha nessa carta uma circumstancia notavel: ella é escripta em papel da secretaria da policia, com a marca usada em papel do gabinete do chefe de policia!

Endereçada essa carta a uma influencia legitima do alto sertão, foi-nos por ella remettida.

Presumimos que não foi para um lugar só, que essa carta foi endereçada. O falsificador de firmas não se daria á esse trabalho para um só collegio.

Não queremos attribuir á pessoa determida esse facto criminoso; o nosso pensamento fluctua em duvidas, e a ninguem queremos fazer injustiças.

Diaute da realidade do facto, nos contentamos em tornal-o publico.

Eis a carta:

» Illm. amigo e senhor — Ultima hora.— Contra nossa expectativa texe o Dr. Buarque de Macedo de pedir demissão do cargo de ministro da agricultura. Este acontecimento teve lugar em virtude de uma moção de desconfiança á pessoa do referido ministro. Até hojo não se sabe ainda quem seja seu substituto, apenas consta por telegramma que o governo aguarda a chegada de todos os deputados desta provincia para completar o ministerio.

« Como liberal continúo no meu posto de auxiliar o governo naquillo que elle entender conveniente, por isso e em vista das ultimas recommendações vindas da côrte recommendo-lhe que apadrinhe o quanto for possivel as candidaturas dos Drs. Arminio Coriolano Tavares dos Santos e Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, pelas quaes muito se interessam os conselheiros Saraiva e Dantas, dignos ministros da fazenda e justiça. Com esse procedimento não creia Vmc. que o governo despreze o nosso amigo Buarque, mas na presente occasião, uma vez que elle já não é ministro em cujo caracter era indispensavel ter voto no parlamento ficará elle para ser eleito na vaga que ha de ficar pela escolha do senador.

« Espero que Vmc. não contrariará o ultimo pensamento do governo quanto a eleição dos Drs. Arminio e Joaquim Francisco; cumprindo que feita ella, seja immediatamente lançada no livro de notas e remettida a authentica com toda brevidade.—De Vmc. amigo e correligionario—*André Cavalcante.* »

(Edictorial da *Liberdade*.)

Justiça de Serinhãem

O BACHAREL JOSÉ JULIÃO REGUEIRA PINTO DE SOUZA, AO PUBLICO

II

Ingente ha sido o esforço empregado pelos talentosos advogados do Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira, afim de justificarem o procedimento inqualificavel desse senhor na memoravel audiencia civel que teve lugar em Serinhãem a 22 de dezembro do anno findo. Mas a astucia e a mentira não podem deixar de trahir-se a cada momento.

Do auto da inquirição do Sr. Francisco Manoel já duas vezes publicado (nos *Diarios* de 30 de dezembro e 11 de janeiro) do que escreveu o Sr. Dr. Medeiros no *Diario* de 11 de janeiro, com a assignatura daquelle senhor, se verifica que o seu depoimento foi apresentado escripto, lido com permissão do juiz, transcripto litteralmente no auto, e junto aos autos do processo, sellado e assignado, á requerimento meu. Pois bem. Nem este facto comprovado pela confissão do proprio Sr. Francisco Manoel e de uma authenticidade inatacavel (porque consta do auto de inquirição) escapou á natural aversão que nutre contra a verdade o Sr. Dr. Gaspar Drummond.

No *Diario* de 2 de abril o Sr. Francisco Manoel procura contestal-o, 'assegurando que depoz verbalmente, e depois de fazel-o, soccorreu-se á notas que trazia, pedindo permissão ao juiz para copial-as e deixal-as escriptas, no que eu assenti...

Quem fallou a verdade sobre tal assumpto? Foi o Sr. Francisco Manoel, de 30 de dezembro e 11 de janeiro, ou o Sr. Francisco Manoel, de 2 de abril? Foi o Sr. Francisco Manoel do Sr. Dr. Medeiros, ou o Sr. Francisco Manoel do Sr. Dr. Gaspar Drummond?... E que ganhou a *testemunha qualificada*, pessoa grada e de *certa ordem*, com mais esta mentira engendrada pelo seu illustre advogado? Trazer o depoimento escripto; ou notas escriptas para por ellas depôr, não induzirá a mesma presumpção de suborno?... Onde estão o talento e a habilidade inexcediveis de tão preclaros patronos, assim apanhados em flagrante contradicção com a verdade escripta e publicada?... Se isto inspira desprezo, provoca hilaridade o documento *irrecusavel* que se exhibe para provar que o Sr. Francisco Manoel portou-se com toda a sizudez naquella audiencia, e que eu fui o provocador. Não sei que nome tem tal documento. Começa por uma petição ao juiz municipal, requerendo-se-lhe um attestado. O juiz manda ao escrivão que informe... Este despacho *sui generis* indica que o juiz ou não quiz attestar a verdade por ser ella desfavoravel ao requerente, ou é um imbecil... Attestar mediante informação de outrem, factos que não podem deixar de ser conhecidos pelo proprio attestante em razão de seu cargo... é um disparate de tal ordem que somente poderá ter a explicação que acabo de dar... O que o escrivão informou ninguem sabe ao certo; porque apenas foram publicadas as respostas aos 4.º e 5.º quesitos, as quaes entretanto nada exprimem...

E o despacho posterior do juiz—« fica deferido o que requer o supplicante em vista da informação »—é um enigma que o Sr. Francisco Manoel tolamente traduzio em favor de sua pretenção, mas que eu traduzirei com acerto declarando que o juiz não podendo favorecel-o com o seu attestado, procurou um subterfugio indecente, afim de evitar de cahir no desagrado desse senhor...

Leia-se o documento que se segue, onde resumidamente se contém a verdade. Está assignado por pessoa insuspeita. O publico que pronuncie afinal o seu juizo...

« Illm. Sr. Dr. João de Almeida Ferreira Guimarães. — Recife, 5 de janeiro de 1880.—Tendo sido V. S. testemunha ocular das occurrencias que se deram na villa de Serinhãem, em audiencia do Dr. juiz municipal, de 22 de dezembro ultimo, por occasião de ser inquirido como testemunha o major Francisco Manoel de Souza Oliveira, na causa possessoria em que contendem o Sr. João da Cunha Wanderley, proprietario do engenho Carneiro, e o capitão Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante Junior, rendeiro do engenho Ubaca; venho rogar a V. S. que a bem da verdade e em honra da nobre profissão que exercemos, se digne de responder-me aos pontos seguintes:

1.º Se é certo haver o major Souza Oliveira, testemunha offerecida pelo Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, por parte do Sr. João da Cunha *apresentado o seu depoimento escripto, e havel-o lido em audiencia;*

2.º Se terminada a leitura, fiz eu na qualidade de advogado do capitão Leonardo algum requerimento ao Dr. juiz municipal, e qual o seu assumpto;

3.º Se o meu pedido foi ou não apoiado pelo Sr. Dr. Medeiros;

4.º Se eu obtive a palavra para reinquirir a testemunha, e se principiei a perguntal-a;

5.º *Se nesta occasião ou mesmo antes dirigi alguma palavra offensiva, ou usei de qualquer expressão menos polida para com as testemunhas ou qualquer outra pessoa;*

6.º Se ao concluir a minha segunda pergunta, a *testemunha prorompeu ou não em excessos, recusando-se formalmente a responder*, declarando que não era *moleque* para ser interrogado, e advertindo-me que me *portasse* melhor quando tivesse de assistir o depoimento de *pessoas de certa ordem;*

7.º Se o Sr. Dr. Medeiros animava ou não o proceder da testemunha, sustentando que se devia dispensar a sua reinquirição, por ser pessoa *grada;*

8.º Se aquelle advogado declarou ou não em vozes altas que eu tinha sido citado apenas para *ouvir* as suas testemunhas deporem;

9.º Se eu reclamei pelo meu direito de reinquirir a testemunha e se consegui que fosse elle mantido;

10.º Se pedi providencias ao juiz para não ser insultado pela testemunha;

11.º Se encerrado o depoimento requeri ou não verbalmente para que se mandasse certificar nos autos que eu me retirava da audiencia, uma vez que me era tolhido o direito de reinquirir as testemunhas da parte adversa;

12.º Se o Sr. Dr. Medeiros oppoz-se ou não ao meu requerimento sob o pretexto de que o juiz nada tinha que deferir;

13.º Se o Sr. Dr. juiz municipal determinou que eu escrevesse o requerimento, se eu insisti ainda para que fosse elle tomado nos autos pelo escrivão, e *sendo desattendido*, se escrevi ou não o requerimento, e se effectivamente retirei-me.

Confio que V. S. não se recusará de prestar-me o seu importante e valioso testemunho ácerca dos factos indicados, permittindo-me que no caso de necessidade eu me utilise de sua resposta como entender conveniente. Serei a V. S. muito grato. Prézo-me de ser de V. S. collega attencioso, obrigadissimo e criado. — *José Julião Regueira Pinto de Souza.* »

Resposta:

« Illm. Sr. Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza.—Recife, 10 de janeiro de 1880.—E' para mim um sacrificio satisfazer a V. S. Digo sacrificio, porque não é de meus habitos intervir por qualquer fórma em negocios que não me interessam. Desejava pois que V. S. me deixasse á margem, recorrendo ao *testemunho de outras pessoas* que assistiram á audiencia a que se refere. Com a exigencia que me faz em honra da profissão que exercemos, collocou-me V. S. em uma posição difficil, que eu desejaria evitar para evitar desaffeições; entretanto, prefiro tudo ao sacrificio de minha dignidade, e por esta razão somente satisfaço a V. S. respondendo aos *itens* de sua carta, o que faço pelo modo seguinte: Ao 1.º affirmativamente; ao 2.º *finda a leitura do alludido escripto requereu* V. S. *pedindo* que *depois* de textualmente transcripto pelo escrivão, o original sellado e assignado, fosse junto aos autos, o que foi deferido; ao 3.º e 4.º affirmativamente; ao 5.º não; ao 6.º e 7.º *affirmativamente*; ao 8.º não posso affirmar nem negar; ao 9.º reclamou, e não lhe foi tolhido esse direito; ao 10.º affirmativamente; ao 11.º quanto á 1.ª parte affirmativamente, e quanto á 2.ª não lhe foi tolhido o direito de reinquirir, a testemunha é que não quiz satisfazer as perguntas de V. S., remettendo-o para o seu depoimento, dizendo que de nada mais sabia, e foi este o fundamento de seu requerimento; ao 12.º a opposição do Sr. Dr. Medeiros consistio somente em não ser o depoimento de V. S. tomado abaixo do depoimento da testemunha, porque entendia que devia ser feito por escripto; ao 13.º affirmativamente. Tenho respondido. Póde V. S. fazer de minha resposta o uso que quizer. Com estima e consideração sou de V. S. collega, attento e venerador.— *João Ferreira de Almeida Guimarães.* »

Concluindo este artigo, observo ao Sr. Dr. Gaspar Drummond que não me escapou (*apezar do meu estado habitual de abstracção de espirito*) a substituição da palavra *Informo* pela expressão *Certifico*, attribuida ao escrivão que ministrou a informação exigida pelo juiz para deferir a petição do Sr. Francisco Manoel, em que lhe requereu o celebre attestado...

Encontra-se uma serie de *espertezas* desta ordem, praticadas pelo advogado do Sr. Souza Oliveira em todos os documentos que, invertidos, foram dados á publicidade para ficarem na gaveta desse senhor, a cuja casa o respeitavel publico deve-se dirigir para aprecial-os e verificar a sua authenticidade!!!....... Tudo isto é irrisorio!... Basta por hoje.

Recife, 13 de maio de 1880.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

A' CARIDADE PUBLICA

As pobres mulheres residentes na travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, ainda uma vez imploram á caridade publica algum auxilio que lhes mitigue a extrema necessidade em que vivem.

Carta circular

Tendo a illustre direcção do partido liberal da provincia me apresentado candidato á senatoria na eleição a que se vai proceder no dia 25 do corrente, como consta da lista quintupla que offereceu ao mesmo partido e foi publicada no 1.º n. do jornal *A Democracia* e tambem no *Diario de Pernambuco*, peço ao corpo eleitoral em geral e a cada um dos Srs. eleitores em particular, o seu apoio, se me julgarem digno de tamanha honra.

A eleição só é a verdadeira expressão da opinião, só é prova de confiança e estima publica e do merecimento do eleito; só é honrosa, por conseguinte, quando é livre e espontanea.

Por diversas vezes, hei tido a fortuna de merecer a confiança e os suffragios espontaneos dos meus comprovincianos.

A penultima foi na eleição senatorial de 1868, em que fui votado em toda provincia, e só não fiz parte da lista triplice, que devia ser apresentada á escolha da corôa, porque o ministerio de 16 de julho não consentio que ella se fizesse.

E a ultima foi na eleição de deputados geraes de 1878, na qual, apezar de ter sido deslealmente excluido da chapa, o corpo eleitoral, para quem appellei dessa injustiça, acolheu-me, deu-me uma brilhante votação e me houvera dado uma cadeira na camara dos deputados, se não fôra a opposição surda, incidente e tenaz do governo provincial.

Isto é de publica notoriedade.

Diz-me a consciencia que, de então até hoje, não desmereci do conceito e confiança dos meus comprovincianos; e por isso lhes peço e espero que, ainda esta vez, me honrem com os seus suffragios.

Os eleitores são os unicos juizes do merecimento do candidato, e de bom grado, me submetto ao seu juizo.

A'quelles que me negarem os seus suffragios, por duvidarem do meu merecimento: o meu respeito aos escrupulos de sua consciencia.

Aos que, me julgando digno de sua confiança, seguirem os impulsos de sua consciencia, não se deixarem embair por suggestões apaixonadas, ou interesseiras, e me honrarem com os seus suffragios: a minha eterna gratidão. Recife, 3 de maio de 1880.—Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Lyceu de Artes e Officios

Tendo a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de inaugurar os trabalhos do ensino no edificio—Lyceu de Artes e Officios—, e estando disposta a seguir quanto seja possivel o plano de estudos adoptado pela Sociedade das Bellas-Artes com relação ao Lyceu de Artes e Officios da capital do Imperio, o faz publicar abaixo convidando as pessoas habilitadas, e que quizerem-se encarregar gratuitamente, como alli succede, do ensino de qualquer das materias, á declarar por escripto ou verbalmente ao director, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, á rua do Imperador n. 79, 1º andar, esperando ser attendida e desde já se confessando grata aquelles cujos offerecimentos forem acceitos e assim concorrerem para a illustração da classe artista desta provincia.

As materias que constituem o ensino, dividir-se-hão em dous grupos, secção de sciencias applicadas e secção de artes, distribuidas pelas seguintes cadeiras.

1º Grupo de sciencias.

Arithmetica, algebra, até equações do 2º grão; geometria plana e no espaço, descriptiva e stereotomia, physica applicada, chimica, mechanica.

2º Grupo de artes.

Desenho de figura (corpo humano), geometrico, inclusive as tres ordens classicas, de ornatos, de flores e de animaes, de machinas,

MUTILADO

de architectura civil e regras de construcção. de architectura naval e regras de construcção.

Esculptura de ornatos, e arte ceramica. Estatuaria, gravura á talho doce, agua forte, xilographia, etc.

Pintura (estudos á tempera e de diversas tintas, mordentes, vernises, etc., processos de certos artefactos com a demonstração pratica).

Além destas haverá aulas *supplementares*, como de portuguez, francez, inglez, etc., geographia, historia patria, caligraphia etc., e complementares, como de philosophia, historia das artes e officios, esthetica, anatomia e physiologia das paixões, musica etc.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 14 de maio de 1880.

Francisco de Paula Mafra,
1º secretario.

Programma da festa da Santissima Trindade do convento de Santo Antonio do Recife.

A vespra do dia que se commemora as 3 pessoas de Santissima Trindade, será annunciada ao meio dia de 22 do corrente mez por uma salva real e por melediozas peças de musica militar, e na madrugada do dia 23 haverá missa rezada, durante o qual se farão ouvir novas peças da mesma musica, depois do qual soltar-se-ha uma outra salva acompanhada de numerosos foguetes, ás 10 1/2 horas da manhã entrará a festa para cujo brilhantismo se há poupado exforço, a orchestra será regida pelo distincto maestro Collas, que executará uma das mais lindas missas do seu repertorio cujos solos serão cantados pelos melhores professores, será orador o evangelho o Rvd. Frei Santa Thereza, á noite haverá *Te-Deum*, o qual occupará a tribuna sagrada o Rvd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, a musica do *Te-Deum* tambem será regida pelo mesmo maestro, outro sim, de ordem da mesa regedora são convidados a todos os irmãos a comparecerem no dia acima, paramentados, afim de assistirem á festa e *Te-Deum*.

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade erecta no convento de Santo Antonio.

Recife, 21 de maio de 1880.

O secretario,
José Lourenço.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE MAIO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 10 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

candido C. G. Alcoforado, presidente.

A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	599.700$427
Idem do dia 21	35:025$890
	633.726$317

Importação

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do sul em 21 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 24 saccas a Beltrão Junior & Rezendo. Assucar 150 saccos a Pereira Carneiro & C.

Couros salgados seccos 200 aos mesmos, 67 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE MAIO

Portos do exterior

— No vapor francez *Equateur*, carregaram: Para Bordeaux, L. Schuler 82 volumes com 4,864 kilos de borracha.

Para Lisboa, A. F. Baltar 5 caixas doce e 1 barrica com fructas.

— No brigue hespanhol *Sensata*, carregaram:

Para Barcellona, Maia, Pacheco & C. 176 saccas com 13,473 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, Gonçalves Irmão & C. 115 saccas com 9,654 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Ligeiro*, carregou:

Para Lagos, D. A. Matheus 50 pipas com 24,0 0 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Georgina*, carregaram:

Para Artigas, Amorim Irmãos & C 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 21,158 kilos de assucar branco e 200 ditas com 21,868 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Marinho X*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 10,544 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Guimarães 36 volumes com 2,803 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 50 ditas com 5,618 1/2 ditos de dito mascavado e 300 ditas com 29,399 1/2 ditos de dito branco.

— Na barca nacional *Georgina*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; J. A. da Silva Araujo 580 barricas com 54,178 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,411 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Palma*, carregaram

Para o Rio Grande do Sul, F. J. dos Santo Junior 4,000 cocos (fructa); M. Cordeiro & C 225 barricas com 19,555 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,967 ditos de dito mascavado; J. A. Silva Araujo 400 ditas com 38,785 ditos de dito branco.

— No brigue nacional *Adolpho*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 250 barricas com 27,037 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Santos, L. J. S. Guimarães 750 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado e 750 ditos com 45,000 ditos de dito branco.

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No brigue allemão *Gine*, carregaram:

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 150 barris com 14,400 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para o Aracaty, Julio & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca; F. Mafra 200 ditos idem idem.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Macáo, J. A. C. Vianna 3 barricas com 344 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 2 saccos com 150 kilos de assucar branco; F. Mafra 500 ditos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	37:420$233
Idem do dia 21	1:213$200
	38.633$433

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	117.681$927
Idem do dia 21	4:167$194
	121.849$121

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 20	3:909$671
Idem do dia 21	88$214
	3.997$885

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Portos do sul—5 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Lecontre, equipagem 28, carga varios generos; a A. Labille & C.

Portos do sul—6 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante F. Rino, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa — Vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Lecontre, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lúgar brasileiro *Tigre*, de 235 toneladas, capitão F. D. da Costa, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Celia*, de 243 toneladas, capitão G. Coll, carga assucar.

EDITAES

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, a hi se em concurso, até o dia 25 de junho proximo futuro, o fornecimento da materia prima para as seguintes peças de fardamento e correame, destinados aos recrutas do corpo de policia desta provincia, a saber:

Bonets com pala, com as iniciaes C P	200
Blusas de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Calças de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Ditas de brim branco	200
Camisas de algodão	200
Fardetas de brim branco	200
Gorros de panno azul	200
Gravatas de couro envernizadas	200
Mantas de lã	200
Sapatos (pares)	200
Cinturões com ferragens	200
Cartuxeiras de folha	200
Patronas de couro envernizadas	200
Palas de dito	200

As pessoas que se propuzerem á fornecer taes objectos deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até o referido dia 25 de julho.

Secretaria do governo do Maranhão, 19 de abril de 1880 —Servindo de secretario, *Roberto Augusto Colin.*

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e da legião de honra da França, juiz de direito da comarca de Jaboatão, por S. M. Imperial, etc., etc.

Faço saber que ficou transferida para o dia 27 do corrente, na sala das audiencias, a arrematação dos escravos seguintes: Cyrillo, avaliado por 1:600$; Norberto, por 50 $; e Lazaro, por 400$, os quaes vão a praça por execução que contra os herdeiros de Pedro Augusto Carneiro Leão, move Alvaro Uchôa Vieira do Brasil; os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas no referido dia e lugar pelas 10 horas da manhã.

E para que chegue so conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado na imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão aos 14 de maio de 1880. Eu, Manoel Vicente da Cunha, escrivão interino o escrevi.

Henrique Pereira de Lucena.

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1879 —1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto de orphãos e ausentes em exercicio parcial no impedimento do de direito da comarca do Recife e seu termo provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador do Brasil o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que tendo sido aprehendidos pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio uma corrente e caçoleta de ouro, assim como um alfinete com pedras pequenas, cujos objectos estão depositados em mão do Dr. curador geral de ausentes, para que dentro do prazo de 30 dias contados desta data, venham a juizo justificar o dominio dos referidos objectos quem se julgar com direito aos mesmos.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de maio de 1880, Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

Braz Florentino Henriques de Souza.

— EDITAL n. 31.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, fica marcado o prazo para inscripção ao concurso que terá lugar neste thesouro, no dia 21 de junho proximo futuro, afim de preencherem-se as vagas de terceiros escripturarios existentes no consulado provincial.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, achando-se livre de culpa e pena, e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar além destes, quaesquer outres documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de maio de 1880.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda faz-se publico, que o prazo fixado na circular do thesouro n. 60, de 11 de dezembro proximo passado, para a substituição, sem desconto, das notas do valor de 200$ da quarta estampa, expira no dia 31 do corrente mez de maio.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de maio de 1880 —O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

OBRAS MILITARES

Havendo credito para proceder-se a execução das obras do quartel de cavallaria, orçadas em 2:950$695, e as do quartel do Hospicio, orçadas em 618$700, convida-se aos senhores empreiteiros a apresentarem suas propostas em carta sellada e fechada, declarando o nome de um fiador idoneo, na repartição das obras publicas, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã.—O capitão de artilharia, Bacharel Marciano A. B. de Magalhães.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se o predio n 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 64º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 17 de maio de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, de novo convido a todos os nossos charissimos irmãos, para que compareçam no consistorio da nossa irmandade, no domingo 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de elegerem a mesa regedora que tem de funccionar durante o anno compromissal de 1880-1881, visto não se ter podido fazer por falta de numero respectivos no domingo proximo findo.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife, 19 de maio de 1880.

J. M. Alves Cavalcante,
Servindo de escrivão.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de 5 por % e predial

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos Srs. tabelliães de notas e aos serventuarios de officios de justiça do fôro desta cidade, que achando-se prompto o lançamento do imposto de 5 por cento sobre a lotação de seus lugares excedentes de 1:000$, venham pagar, a contar do 1.º de novembro do anno proximo passado, como determina o paragrapho unico do art. 11 do decreto n. 7,544 de 22 do mesmo mez; assim aos contribuintes, que neste mez até o ultimo de junho devem vir pagar o segundo semestre do imposto predial livre de multa, de conformidade com o art. 2º do decreto n. 7,051 de 18 de novembro de 1878. Recebedoria de Pernambuco, 17 de maio de 1880.—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Veneravel irmandade DO Santissimo Sacramento DA *Matriz de S. Antonio*

Pelo presente são convidados todos os irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio, ás 10 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, afim de proceder-se á eleição da mesa regedorá, que tem de dirigir a irmandade, no anno compromissal de 1880 a 1881, conforme determina o art. 44 do compromisso.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, 20 de maio de 1880.

O escrivão,
José Carneiro Maciel da Silva.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Convido aos irmãos a comparecerem em nossa igreja, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente mez, afim de assistirem as exequias, que na fórma do compromisso teem de ser feitas pelos irmãos fallecidos. Consistorio, 20 de maio de 1880.—O escrivão,
J. Castro.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral, são convidados todos os socios do Monte Pio Portuguez, para comparecerem no dia 26 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na sala de suas sessões, afim de resolverem sobre assumpto de importancia para a sociedade, como seja a exoneração que acaba de pedir a actual directoria. Recife, 21 de maio de 1880.

O 1º secretario,
José Morisson de Faria.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido o subdito portuguez José Pinto Ferreira, morador á rua do Apollo n. 6, e achando-se o seu espolio em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para que apresentem suas contas, devidamente justificadas, afim de serem attendidas na liquidação. Recife, 18 de maio de 1880.—O chanceller interino,
I. I. Fiuza de Oliveira.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Sabbado 22 de maio

Grande successo!
Esplendido espectaculo

4ª representação do esplendido drama em 7 quadros

A CABANA DE PAI THOMAZ

A's 8 horas da noute

Bonds para as linhas principaes, e trem para Olinda e Beberibe.

Domingo 23 de maio

Grande festa

Ultima representação do muito applaudido drama em 7 quadros:

A CABANA DE PAI THOMAZ

Retira-se da scena esta peça para dar lugar ao importante drama em 5 actos:

As reliquias de S. Marcos

Em consequencia de não ter podido ficar pronta a roupagem e scenario ao drama — *Reliquias de S. Marcos* — em beneficio do artista Medeiros, annunciado para hoje 22 de maio, fica transferido o beneficio para quarta-feira 26.

O annuncio da peça será publicado detalhadamente na segunda-feira.

MARITIMOS

Lisboa

O brigue portuguez *Viajante*, a chegar em Bahia, segue para Lisboa em poucos dias, pode ter parte da carga prompta; para o resto, trata-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

CHARGEURS REUNIS Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontain

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Costa

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Jaguarib*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
MAGELLAN

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

ROYAL MAIL STEAMER
CORDILLERA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

FERNANDO DE NORONHA
Commandante Pinto

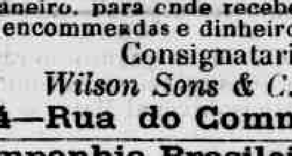
Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF PARA'



Espera-se de New-York pelo Pará até o dia 24 do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
4—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor
BAHIA
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
PARÁ
Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O vapor
CEARÁ
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de junho, e depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44

LEILÕES

LEILAO
O agente Pinto

Sabbado, 22, o do lugar italiano *Vincenzo*, arribado neste porto, por força maior, na sua ultima viagem de Montevidéo para o Havre.

Segunda-feira, 24, o dos moveis, louça e crystaes da casa em que residio o Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, á rua da Princeza Isabel n. 13.

Terça-feira, 25, ás 10 horas e 20 minutos, partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, de um excellente piano, bons moveis, quadros, espelhos, louça e vidros, na chacara á entrada da Capunga, em que morou o desembargador Tamarindo.

LEILAO
Do lùgar italiano VINCENZO
Hoje

Sabbado 22 de maio ás 11 horas

Na Associação Commercial.

O agente Pinto competentemente autorisado pelo Sr. vice-consul da Italia, em presença deste e por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão o casco, mastros reaes, vergas, ancoras, correntes, velas e mais pertenças do lùgar italiano *Vincenzo*, de 583 toneladas de registro, tal qual se acha ancorado na Ilha de Itamaracá, onde foi abandonado pelo seu capitão Augusto Castelline, e legalmente condemnado por innavegavel em face da vistoria mandada proceder pelo respectivo vice-consulado incluindo tambem nesta venda 19 velas, porção de cabos de manobro, cabos de ferro, toda a ferramenta do mastro de traquete, duas peças ou canhões, 1 pequena ancora e outros pequenos objectos existentes no armazem do Visconde do Livramento, rua do Brum, bem como 1 chronometro e 6 bussulas, que se acham depositadas a bordo do vapor *Meduza*.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito navio e suas pertenças comparecendo ao acto do leilão que terá lugar ás 11 horas do dia 22 do corrente na Associação Commercial.

Agente Remigio
LEILÃO

De 10 1/2 caixas com queijos flamengos

Hoje

Sabbado, 22, do corrente
ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

Por intervenção do agente Remigio

LEILAO

De um piano forte e novo do bem conhecido fabricante Pleyel, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição a Luiz XV, 1 espelho oval dourado 3 lanças para cortinados e 1 esteira forro de sala e quartos.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 2 ditos com pés torneados, 18 cadeiras e 1 sofá de junco, 1 cadeira de braço, louça, vidros e crystaes.

Uma mesa para escrever, 1 estante e 2 mesas de jogo.

Uma cama franceza, 2 ditas menores, camas de ferro para menino, 1 guarda vestido, 1 dommoda, 1 lavatorio, 1 relogio e muitos outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira 24 de maio

Na casa da rua da Princeza Isabel n. 13.

O Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho tendo fixado temporariamente a sua residencia no Rio de Janeiro faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na rua da Princeza Isabel n. 13.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Os referidos moveis tornam-se recommendados por serem novos e de gosto moderno e por ter sido dita casa montada ha poucos mezes.

LEILÃO

Da casa terrea, com sotéa, n. 17, da rua da Conquista, com um pequeno sitio

Segunda-feira, 24 do corrente

No armazem n. 16 da rua do Imperador

A's 11 horas

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juizo de orphãos, fará leilão do predio acima, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado Alexandre Rodrigues de Almeida.

LEILÃO DE Bons moveis, finos crystaes, porcelana, espelhos e quadros

A saber:

Um piano de Pleyel, (novo e perfeito) 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval, grande e dourado, 2 ditos para consolos, 1 tapete de sofá, 6 para portas, 2 descanços de pés 6 lanças para cortinados, 6 pares de cortinados e braçadeiras, (novos e de gosto), 6 vazos para flores, 2 escarradeiras e outros objectos da sala de visita.

Uma mobilia de mogno e 1 dita de amarello. Uma cama franceza de jacarandá, 1 colxão, 1 cupula e cortinados, objectos completamente novos, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 marquezão, 1 cama com balaustres, 1 mesa de cama, 1 relogio, 1 tapete.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador grande com pedra marmore, 2 ettagers, 2 cadeiras de balanço, 18 ditas de guarnição, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, (completos), 1 relogio de parede (perfeito), copos, calices, garrafas, compoteiras, porta queijos, bandejas, garfos, facas e outros artigos.

Uma estante envidraçada, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 1 marqueza, 2 bancas, 1 cabide e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 25 de maio
(NA CAPUNGA)

Sobrado grande de azulejo, depois da ponte pequena da estação do Manguinho

O desembargador Marcos Correia da Camara Tamarindo, seguindo com sua familia para a Europa, no vapor francez *Equateur*, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em sua chacara, na Capunga, no dia terça feira, 25 do corrente.

As 10 horas e 20 minutos, partirá da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, que

Principiará ás 10 horas e 3/4 em ponto

Aluga-se a referida casa, a qual tem grandes accommodações, agua, esgoto, perto da linha ferrea e dos bonds.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

A' um honrado Cavalheiro
Responde ou não? Que cynismo!!!
O Belisario da Miroeira.

— Offerece-se um moço habilitado para ser censor de algum collegio, ou para leccionar fóra da cidade as seguintes materias: francez, portuguez, rhetorica, geometria e arithmetica, inclusive o curso primario; quem precisar póde deixar carta fechada com as iniciaes A B. C, nesta typographia, para ser procurado.

— Precisa-se de uma senhora de bom comportamento e nas condições de prestar-se mediante paga razoavel ao tratamento de meninas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, loja.

— Dá-se 1:200$000 á juros, sobre boa garantia, ou hypotheca em bens de raiz; quem precisar dirija-se á rua do Imperador n. 55, loja, ou á rua do Marquez de Olinda n. 2, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada que queira ir para Olinda, para engommar, cosinhar e ajudar mais algum serviço para casa de duas pessoas: á tratar em Olinda rua de Santa Thereza n. 1 ou no Recife rua da Restauração n. 3, 2º andar.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira: no segundo andar da rua da Imperatriz n. 15.

— **Aos immensos petiscos em mesas lautas: no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.**

— Os portadores de conhecimentos de carga pelo patacho dinamarquez *Clara*, procedente de Hamburgo por Cuxhaven, são convidados a entender-se (a respeito das avarias), com os arbitros reguladores os Srs. Antonio Carlos Ferreira da Silva e Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rang l.

— Offerece-se um moço para administração de engenho, do que tem alguma pratica; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. R. L., dizendo com quem se trata.

— Fugio pela madrugada de hoje, e deste engenho, o meu escravo Canuto, com os seguintes signaes: mulato claro, cabellos carapinhos, pouca barba e um pouco ruiva, cara engilhada, carcundo, barrigudo, alto, de 40 a 50 annos de idade, é casado com mulher forra e tem um filho de 5 annos de idade, é natural de Penedo, supponho ter elle ido em procura da mulher que o abandonou. Peço aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehendam e o tragam a este engenho, que serão generosamente gratificados. Engenho Contra-Açude, 3 de maio de 1880.

Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos: Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de feveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Precisa-se de um homem de bons costumes para trabalhar em hortas, fazer compras e vender verduras; na rua do Cotovello n. 25

— Precisa se de uma criada livre ou escrava, que saiba engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Precisa-se alugar um escravo cozinheiro e de boa conducta; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande com cacimba independente e portão; a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para moradia, e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado, sito á rua de Marcilio Dias n. 2; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 3?, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com grandes commodos; a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

Ama Precisa-se de uma ama que faça todo serviço para casa de pouca familia: na travessa da rua Bella n. 4.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua Imperial, armazem do sal, passando o viveiro.

— Aluga-se um sobradinho de um andar á rua do Coronel Suassuna n. 70: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa terrea á rua de S. João n. 77, e outra á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 27: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Alugam-se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 31$ o terceiro andar n. 21 rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa de familia, preferindo-se que durma em casa do amo: no pateo do Terço n. 31.

AMA Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

AMA Continua-se a precisar de uma que cozinhe bem, compre e seja fiel: á rua do Cabugá n. 7, segundo andar, entrada pela rua das Larangeiras.

AMA Na rua da Princeza Isabel n 7, precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar, para casa de tres pessoas de familia.

AMA Precisa-se de uma para engommar e cozinhar: a tratar na rua do Commercio n. 4.

Caixeiro guarda-livros

Precisa-se de um caixeiro guarda-livros que entenda de escriptura-los por partidas dobradas; a tratar na rua do Hospicio n. 79.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, nacional ou estrangeiro, que dê conhecimento de suas habilitações; a tratar na rua da Concordia n. 146, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, e que dê fiador de sua conducta; na rua do Rangel n. 1.

Aluga-se

uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha e quarto no quintal, sendo este murado, com cacimba e arvoredos fructiferos, sito na entrada da estrada dos Afflictos n. 38: a tratar na rua do Commercio n. 5.

Desappareceu

das 7 para 8 horas da noite de quinta-feira 20 do corrente, um cachorrinho d'agua, pequeno, todo alvo, castrado, e accode pelo nome de Vienne; roga-se a quem o tiver pegado, de o levar á rua Duque de Caxias n. 77, 2º andar, entrada pelo lado do jardim do Collegio, ou á mesma rua n. 94, loja dos seis portas, que será bem recompensado.

MARIA FUGIO

Fugio no domingo 15 do corrente, a escrava de côr preta de nome Maria, de 35 annos de idade, levando casaco e vestido da mesma côr, de chita, cauda comprida e listras encarnadas, boa altura, magra, ventas largas, rosto comprido; foi da finado José Martins da Costa, do aterro dos Afogados: quem o apprehender, leve a á rua do Imperador n. 67, aonde será recompensado generosamente.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AO 59!

Venham sem ceremonia ver como se vende barato!

Somente o 59, á rua do Queimado n. 59

Granadinas de seda preta a 300 rs. o covado!

Lãs Pompadour, padrões lindos, a 240 rs. o dito!

Ditas com listras e quadros de seda, a 500 rs. o dito! E' fazenda de 1$200.

Popelinas de todas as qualidades e preços.

Alpacas lisas, de côres finas, a 400 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, a 400 rs. o dito!

Cretones para cobertas, francezes, com defeito, a 280 rs. o dito! E' pechincha.

Ditos para vestidos, a 280 e 320 rs. o dito.

Merinós de côres, ditos pretos para luto a 1$800 e 2$000, lã preta arrendada, fazenda nova, a 500 rs. o dito.

Batistes e chitas pretas.

Casemiras de todos os preços, pretas e de côres.

Brins de côres, finos, a 360 rs. o covado.

Dito branco, de linho, a 1$400 a vara.

Casinetas superiores a 2$500 o côrte, com defeito.

Bramantes de algodão, 10 palmos, a 1$400 a vara.

Madapolão americano, com 12 varas, a 3$000 a peça! Está se acabando.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

PROGRESSO DO BOM JESUS

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Neste estabelecimento de Beltrão & C., além de muitos generos alimenticios que teem, e geralmente são importados de conta propria, apezar que não lhe sahe á preço mais favoravel, mas sim porque teem convicção que vendem a mercadoria tal qual a importam; motivo por que os proprietarios do referido Progresso do Bom Jesus, se acham habilitados a satisfazer qualquer pedido nas condições de bem servir.

Ultimamente chegaram para este estabelecimento excellente bacalhão Noruega, em 1/2 caixas.

Alhos grandes, de trança, ervilhas francezas em latas, azeite doce superior, em latas de 5, 10 e 15 garrafas cada lata, muito proprio para casas particulares, velas em massos de 500 grammas, proprias para carros.

Azeite doce Plagnial, garrafa de litro desse tamanho só se encontra neste estabelecimento. Latas com salpicões, de 1 e 2 kilos.

Azeite doce em garrafas do Douro. Latas com excellentes uvas muscatel.

Continuamente teem doce secco de cajú, superior. Castanhas de cajú confeitadas, superiores, e doce de calda, em barrilzinhos, de differentes qualidades. Vinho Bordeaux, em caixas, S. Julian e Medoc, que vendem barato.

Vinho do Porto, superior, em caixa e a retalho. Vinho muscatel de Setubal, em caixa e a retalho.

Vinho muscatel, do Douro, em caixa e a retalho.

Vinho Malvasia, o que ha de mais superior, em caixa e a retalho.

Champagne de superior qualidade, que vendem em caixas e a retalho.

Café lavado. Dito superior. Dito regular, bom

RAPE

DA

FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casade

BRAZ & MARTINS

N. 10—Praça do Conde d'Eu—N. 10

E na casa de Papoula Irmãos & C.

N. 3 Rua do Cabugá N. 3

MEURON & C.

PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro.

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

Aonde se vende a retalho e por atacado

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma OIA DE GOSO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS NAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

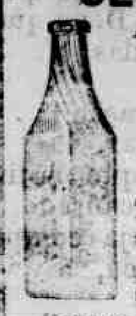
PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



As experiencias feitas [illegible] vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade [illegible], contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar sómente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros triangulares o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil.

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr. LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para venda por atacado em Pernambuco: [illegible]

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades [illegible]. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs Ricord, Blache, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado [illegible] com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista disto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze,** o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito nocivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca da fabrica de J.-P. Laroze.

PRODUITS CHIMIE PHARMACIE BOTANIQUE Paris MARQUE DE FABRIQUE

J. P. Laroze

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja [illegible] BROMURETO DE POTASSIO

Contra Epilepsia, Hysteria, [illegible] das crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e PROTO-IODURETO DE FERRO

[illegible]

Deposito em todas as boas Pharmacias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc.,** emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto,** e **fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil

---

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur Franck

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

XAROPE

QUINA-LAROCHE

Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** herrada d'um **premio de 16,600 frs, Medalha de Ouro,** etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação dos Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O **XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO**

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago,** *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS

Deposito em Pernambuco:

FRANCO M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias

EXPOSITION UNIVle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME

E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BÉN, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

GAZ-GLOBO

PRIVILEGIADO

NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO

Publica e particular

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO

E segurança

Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

Marca registrada

H. GUIMARÃES & SILVA

UNICOS POSSUIDORES

Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes

O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas, não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teemlhe dado a preferencia não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o—**GLOBE GAZ** proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos rologios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeitavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc. etc.

AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

DEPOSITO DO GAZ-GLOBO

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio de casas estabelecidas nesta praça

A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, não só seu estabelecimento, como duas lindas columnas com deus lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A—RUA DO CABUGÁ—N. 2 A

Tem um completo sortimento de fazendas finas e roupa branca; leques, luvas, fichús, espartilhos, chales, entradas de baile, collarinhos, gravatas para homens e senhoras, mantas de seda frouxa, talagarça para bordar, colchas de crochet, grinaldas com véo de blond, meias para homem, senhora e meninos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas.

CASA

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 36 da rua Direita, com muitos commodos, e é barato: a chave para vêr está defronte, n. 29, loja de tamancos.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA e Cª.

MEDALHAS EM PARIS

CODÉINE & TOLU

SIROP & PATE-ZED

Dr Zed

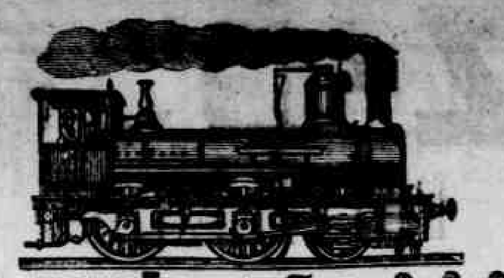
22 & 19 r. Drouot PARIS

Em todas as Pharmacias

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

ILEGÍVEL



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continùa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

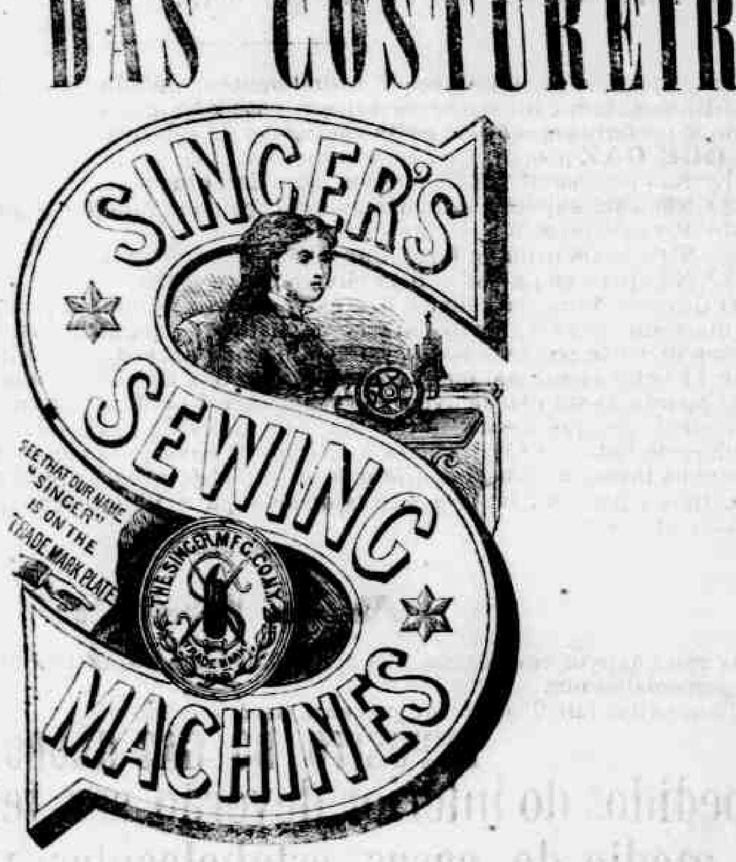
E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville.*

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,
da firma Schmidt & Homer
BIRMINGHAM.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28



N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 % : na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos de respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de Santo Antonio

S. João

S. Pedro

e Santa Anna

A' venda em todas as livrarias.

GRANDE FABRICA DE CIGARROS A VAPOR

A' rua Larga do Rosario n. 21

Os proprietarios desta grande fabrica fizeram, para commodidade dos seus numerosos freguezes e do publico, deposito de cigarros intitulado PRIMOS— em diversos estabelecimentos nesta cidade e fóra della; e depois ditos estabelecimentos teem indubitavelmente um quadro inscripto dizendo ser alli deposito; por este meio seus freguezes e o publico terão a certeza de que ditos cigarros são os de sua fabrica.

Pernambuco, 2 de março de 1880.

Cruz & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 3983 com a sorte de 4:000$000, tres quartos n. 308 com a sorte de 200$, dous quartos n. 3338 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (32.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (33.ª), que se extrahirá na terça-feira, 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 61ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa, de Misericordia, (32ª), vendeu dous quartos ns. 3683 com a sorte de 1000$000 e um dito n. 3338 com a sorte tambem de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 33ª a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia terçafeira, 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 61ª parte da loteria [32ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 21 do corrente, umquarto n. 3983 com a sorte de 4:000$000, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 29ª parte da loteria [33ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 25 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 18, e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869
Continùa a receber
Consignações
e com o negocio de
Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, nos bilhetes que garantiram, venderam um meio bilhete n. 3887 premiado com 800$000, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$000, da 32.ª, extrahida em 21 do corrente mez; pelo que convindam o possuidor do dito meio a vir receber integralmente a respectiva garantia.

Agora expuseram a venda os bilhetes da 29.ª parte das loterias do hospital Pedro II, cuja extracção deve realisar-se no dia 25 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, dous quartos de n. 3683 com a sorte de 100$000 e um quanto de 3338 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29.ª parte da loteria (33ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá terça-feira 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrica de flores; papel de seda de muitas côres, pestilo, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Está fugido

Desappareceu do engenho Cordeiro, em 20 de abril de 1878, o escravo Clementino, muito ladino, mulato, de 48 annos de idade, baixo, cabeça grande, abaixa os olhos quando falla, cabello anelado e pouco grisalho, pouca barba no queixo, falla mansa e expressiva, é sertanejo capador e amansador de cavallos, tem um braço deslocado pela junta do cotovelo, mas sem defeito visivel, uma pequena cicatriz de cacetada no couro de cima da cabeça. Este escravo foi comprado ao capitão Francisco de Paula, filho do finado Clemente da povoação das Varas, consta que acha-se neste lugar com os irmãos escravos da viuva daquelle capitão, hoje retirada ao Piauhy: pede-se aos capitães de campo e demais pessoas que o façam capturar e conduzil-o ao mesmo engenho que será generosamente gratificado. Freguezia da Varzea, 11 de maio de 1880

Plissés

Faz-se plissé, com perfeição, a 60 réis o metro: na rua do Imperador 73, 3º andar.

Leiam e previnam-se

Pede-se aos Srs. Manoel Monteiro da Cunha, Joaquim de Pontes Marinho, José Pereira Guimarães Sobrinho, Francisco Lino de Souza Coutinho, Antonio Francisco das Chagas, José Tavares Estima, Manoel Claudio da Silva Guimarães e José da Silva Neves, a bondade de mandarem ou virem á rua do Vigario n. 10 e 17 a negocio de seus particulares interesses.

Costureira

Offerece-se uma costureira muito habilitada, para casa de familia; quem precisar dos seus serviços, dirija-se á rua das Trincheiras n. 5.

N. 33,000

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Juvenal de Miranda Durão, no caes do Capibaribe numero 28.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20
Junto ao Louvre
Arthur Augusto de Almeida.

Ao publico

O abaixo assignado retirando-se para a Europa no dia 21 do corrente, deixa como procuradores do seu estabelecimento e encarregados dos recebimentos dos alugueis de seus predios os Srs. Porfirio Antonio Pereira, Adolpho Berlé, Severino Saraiva de Andrade; e de suas questões judiciaes os Illms. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e Theodoro José Gomes.

Recife, 20 de maio de 1880.

Francisco Xavier Ferreira.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canotilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

A BOA FAMA

A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas, á rua Duque de Caxias, além de seu grande e completo sortimento, acaba de receber de suas encommendas um variado sortimento de perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes francezes e inglezes, vindo sempre dos melhores odores e novidade em qualidades, como bem sejam: oleo e extracto d'Ixora Brioni, Kaina, cujos cheiros geralmente agradam. Além desses acham-se mais todas as qualidades de perfumarias.

Tambem recebeu novamente um excellente sortimento de guarnições de pentes e pulseiras, á imitação de tartaruga, o que de mais bonito e perfeito se póde encontrar, assim como grande sortimento de plissé de cambraia e gaze branco e preto; outros plissé bretone, de cambraia branca e preta, e balayeuse tambem de cambraia, tudo isso com uma, duas e tres ordens de frisado, o que os tornam bonitos e desejados. Mantas de cambraia branca, bordadas á seda, para senhora, outras de cretone de côres, tambem bordadas, e muitos outros objectos de moda e phantasia, o que tudo se vende por preços resumidos.

Guardapisa, fazenda inteiramente nova, para abanhar vestidos, com debrum e fita de lã, com diversas côres.

Aos interessados

Em Olinda, no Varadouro, venda do Sr. capitão Braga, encontrarão os passageiros de Goyanna, bilhetes ou passagem de ida e volta, para alli, na razão de 1$000; e de 8$000 sendo ida sómente

Olhem 15$000 !!...

Aluga-se por este preço a casa terrea com 3 quartos, em bom estado, á rua do Nascente n. 24 (S. José) e tambem a da rua das Cinco Pontas n. 129: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Fumo de Minas, picado a 1$ e 1$200 o kilo

VENDEM BOURGARD & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

Firmo Candido da Silveira

José Antonio da Motta Guimarães, pungido de dôr pelo fallecimento de seu sogro, Firmo Candido da Silveira, agradece sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro; e de novo convida a seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, confessando-se desde já eternamente grato.

Roberto G. F. Villarim, manda celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado irmão Francisco das Chagas Ferreira Villarim, primeiro anniversario de seu passamento, no dia 22 do corrente, ás 5 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha.

Maria da Silva Malteis manda rezar uma missa pela alma de seu lembrado irmão Francisco das Chagas Ferreira Villarim, no dia 22 do corrente, na matriz de S. José ás 8 horas da manhã.

Emilio da Trindade Pinto

De ordem do Sr. presidente interino do Gremio Philo-Artistico Musical, convida-se a todos os consocios para assistirem á missa que tem de ser celebrada na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas do dia, por alma do seu sempre chorado consocio Emilio da Trindade Pinto; assim como o mesmo convite se faz á familia, parentes e amigos para assistirem este acto de religiosidade e reconhecimento.

Secretaria do Gremio Philo-Artistico Musical, 20 de maio de 1880.

Bernardino de Sena Macedo,
Secretario interino.

Domingos Martins de Oliveira

José Martins de Oliveira, Joaquim Martins de Oliveira, e mais parentes presentes e ausentes tendo recebido a infausta noticia da morte de seu prezado irmão Domingos Martins de Oliveira, fallecido em Portugal no mez de abril proximo passado, rogam a todos os seus amigos e do finado, para assistirem ás missas que se manda celebrar por alma do mesmo finado no sabbado 22 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 6 1/2 horas da manhã, e desde já ficam eternamente agradecidos áquelles que assistirem a este acto de religião.

D. Isabel Joaquina de Albuquerque

José Azevedo de Andrade e sua mulher mandam celebrar missas por alma de sua cunhada e irmã, D. Isabel Joaquina de Albuquerque, no dia 25 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja dos religiosos franciscanos.

Attenção

Offerece-se um homem habilitado para tomar conta de qualquer fornalha de refinação, garantindo os seus serviços, prefere-se para fóra do lugar; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 119.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

COMPRAS

Apolices

Compram-se apolices provinciaes ou geraes; na rua da Praia n. 80, se dirá quem precisa.

Estrada de ferro de Olinda

Compram-se acções dessa companhia; na rua da União n. 33.

VENDAS

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta: aprontam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21. 1º andar, salão de cabelleireiro.

Sitio em S. Lourenço

Vende-se um sitio denominado Cachaça, em chão proprio, situado na freguezia de S. Lourenço da Matta, a margem da estrada publica, contendo duas casas, sendo uma com armação para negocio, e outra de vivenda, com boas accommodações e grande; o dito sitio tem proporções para um bom rancho e garapeira, com agua muito boa, por diante e detraz das casas. O lugar é muito saudavel, devendo seguir por elle a estrada de ferro do Limoeiro, no lugar ha feiras aos domingos, offerecendo muito boas vantagens para um estabelecimento; quem pretender compra-lo, dirija-se a Antonio Jacintho Pereira da Costa, morador na cidade da Escada, ou á Narciso Maia & C., com loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 84, Recife.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 48, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato; a tratar na mesma.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se

a taverna da rua da Santa Cruz n. 17, bem localisada e com alguns generos, por pretender o dono retirar-se para fóra da cidade; a tratar na mesma rua n. 9.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Carne e linguiça do Sertão

Vendem em porção e a retalho Duarte & Irmão, no armazem do Ethoayne Mercantil, na rua da União n. 54, em frente a estação.

Luvas de pellica

Recebeu Augusto Porto, á rua Duque de Caxias n. 53, novas luvas de pellica, brancas e de cores, para homens e senhoras.

MUTILADO

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.
Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.
Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.
Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha, variadissimo sortimento—azul e encarnado—.
Leques com plumas para meninas e senhoras.
Botões prateados:
Alfinetes para gravatas de homens.
Manteigueiros com pratos e tampa de metal.
Rodas para guardanapos.
Medalhões de celluloid azul e encarnados.
Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.
Relogios baratos para meninos.
Perfumarias finas.
Albuns para 50, 100 em 2 retratos.
Orisalina vegetal para tingir o cabello.
Espartilhos couraças e outras qualidades.
Chapéos de fustão para crianças.
Caçoletas modernos.
Flores artificiaes.
Bico valenciano e outras qualidades.
Brinquedos para criança.
Coques modernos e baratos.
Caixinhas com voltas brineas e pulceiras imitando sandalo.
Objectos para presentes.
Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Aos cinco mil covados de Barejes

a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Cal de Lisboa

...nde-se mais barato que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.
Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.
Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.
Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.
Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.
Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.
Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.
Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.
Lindas bandeijas de charão e de metal.
Elegantes jarros e guarnições para toilette.
Transparentes de pinho, pintados a oleo.
Insignias maçonicas de diversos gráos.
Luvas de camurça, brancas e amarellas.
Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.
Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.
Ditas lisas a 240 rs.
Chitas escuras, a 200 rs. o covado.
Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs o covado, é pechincha.
Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.
Fustão branco, a 300 rs. o covado.
Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.
Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.
Chales encorpados de casemira, a 3$
Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha
Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.
Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.
Cortes de casemira preta, a 3$500.
Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.
Brim preto liso fino, a 440 e 480 rs. o covado.
Dito trançado, a 280 rs. o covado.
Camizas de cretone, a 2$500.
Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.
Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.
Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.
Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.
Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.
Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.
Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.
Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.
Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.
Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.
Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.
Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.
Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000
Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.
Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.
Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.
Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Armaçaão

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, vellu do, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve.
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.
A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.
N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.
(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Excellente taboado

Vende-se por barato cerca de 200 pranchões de jurema, proprios para portas, assoalho e obras de marcineiro; para ver e tratar no armazem n. 6, caes da Companhia Pernambucana.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Bom negocio

Na rua da Roda n. 62, se dirá quem vende um estabelecimento central e bem collocado, sendo que a natureza de seu ramo é um dos melhores da época actual, e seu preço convida até mesmo a quem tenha pequeno ou grande capital.

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.
Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.
Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.
Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.
Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.
Baptistes, côres miudinhas, a 240 réis.
Ditas a 200 réis.
Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.
Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.
Lindos cretones inglezes, a 500 réis.
Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.
Cretones idem lisos, a 400 réis.
Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.
Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.
Espartilhos couraça a 7$.
Chales a pompador, a 7$.
Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.
Lindas poupelines a pompador a 1$800 o covado.
Alpacas, côres lisas, a 500 réis.
Lãs imperiaes a 240 réis.
Diversos artigos de lã para meninos e meninas.
Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.
Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março—N 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.
Ditos de casimira a 4$.
Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.
Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.
Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.
Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.
Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.
E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa-se de mencionar.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Memento homo

O Sr. Manoel Firmo da Cunha, morador na Gloria do Goitá, é rogado a vir em Bom Jardim concluir aquelle negocio que S. S. não ignora, e cuja solução depende de sua vontade: um pouco de esforço, cavalheiro, e nada mais. E' bom lembrar-se.

Taverna

Vende-se uma taverna propria para principiante, visto ter poucos fundos e ter commodos para familia, e estar muito afreguezada; na rua do Conde da Boa-Vista n. 79; o motivo se dirá.

LISTA GERAL 32.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 61.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 21 DE MAIO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	270	4$	528	4$	754	4$	1040	4$	1272	32$	1481	4$	1740	4$	2044	4$
15	—	80	—	29	—	59	—	12	—	76	4$	84	—	42	—	46	—
19	—	93	—	33	—	67	—	15	—	79	—	92	—	51	—	47	—
20	—	94	—	40	—	71	—	16	—	84	—	95	—	52	—	50	—
33	—	308	200$	41	—	80	—	21	—	82	—	96	—	53	—	53	—
37	—	9	4$	44	—	84	—	24	—	86	—	1502	—	55	—	56	—
42	—	14	—	45	—	88	—	26	—	87	—	5	—	57	—	58	—
48	—	25	—	46	—	94	—	30	—	90	—	11	—	63	—	59	—
49	—	31	—	48	—	804	—	38	—	1302	—	18	—	64	—	62	—
52	—	33	—	55	—	5	—	40	—	8	—	21	—	72	—	63	—
59	—	38	—	57	—	6	—	42	—	14	—	28	32$	87	—	64	—
66	—	40	—	60	—	11	—	48	—	24	—	45	4$	90	—	72	—
74	—	41	—	62	—	13	—	49	—	28	—	54	—	93	8$	81	—
80	—	47	—	73	—	16	—	60	—	31	—	59	—	94	4$	83	—
87	—	50	—	74	—	22	—	68	—	36	—	61	—	96	—	86	—
91	—	52	—	87	—	23	—	78	—	37	—	63	—	97	—	90	—
93	—	53	—	88	—	29	—	85	—	39	—	65	—	1807	—	92	—
102	—	62	—	93	—	31	—	88	8$	43	—	67	—	10	—	2106	—
8	—	75	—	96	—	36	—	90	4$	52	—	68	—	22	—	12	—
23	—	76	—	607	—	38	—	94	—	58	—	75	—	41	—	13	—
25	—	77	—	14	—	39	—	95	—	61	8$	76	—	43	—	17	—
29	—	80	—	22	—	56	—	98	—	64	4$	85	—	44	8$	19	—
32	—	84	—	35	—	57	—	1107	—	66	—	1610	—	54	4$	22	—
34	—	90	—	38	—	67	16$	12	—	79	—	11	—	61	—	24	—
43	—	92	—	39	8$	68	4$	14	—	83	—	12	—	62	—	27	—
49	—	93	—	43	4$	77	16$	17	—	84	—	23	—	67	—	28	—
50	—	98	—	44	—	78	4$	24	—	86	—	25	—	68	—	33	—
67	—	99	—	45	—	80	—	32	—	88	8$	30	—	79	—	35	—
70	—	401	—	46	—	81	—	33	—	90	4$	32	—	91	—	36	—
74	—	6	—	47	—	92	—	38	—	91	—	36	—	92	—	37	—
76	—	16	—	48	—	93	8$	39	—	99	—	44	—	97	—	38	—
208	—	49	—	66	—	98	4$	60	—	1402	—	46	—	98	—	39	—
17	—	21	—	70	—	900	—	61	—	4	—	47	16$	1901	—	45	—
20	—	28	—	74	—	4	—	66	—	6	—	52	4$	5	—	47	—
22	100$	39	—	77	—	11	—	67	8$	7	—	55	—	16	—	52	—
23	4$	44	—	79	—	20	32$	78	4$	10	—	57	—	23	—	54	8$
24	—	49	—	84	—	21	4$	81	—	18	—	66	8$	39	—	57	4$
25	—	50	—	89	—	29	—	87	—	19	—	67	4$	42	—	64	—
29	—	51	—	90	—	48	—	1201	16$	23	—	69	—	45	—	68	—
32	—	60	—	99	—	51	—	3	4$	24	—	73	—	57	—	73	—
34	—	62	—	703	—	65	—	5	—	28	—	76	—	62	—	74	—
35	—	65	—	8	—	66	—	6	—	30	—	87	—	65	—	78	—
37	—	67	—	12	—	68	—	7	—	32	—	89	—	66	—	80	—
39	—	84	—	16	—	69	—	14	—	33	—	90	—	83	—	82	16$
40	—	85	—	21	—	71	—	16	—	36	—	91	—	93	—	84	4$
42	—	93	—	22	—	77	—	30	—	43	—	1701	—	2001	—	86	—
43	—	95	—	31	—	83	—	42	—	46	—	7	—	8	—	87	—
46	—	505	—	36	—	88	—	43	—	48	—	8	—	13	—	88	—
51	—	13	—	44	—	93	8$	54	—	49	—	12	—	23	—	96	—
56	—	14	—	45	—	97	4$	56	—	50	—	14	—	28	—	98	—
58	—	16	—	46	—	1000	—	60	—	54	—	29	—	29	—	99	—
61	—	19	—	49	—	2	—	62	—	55	—	32	16$	36	—	2208	—
62	—	26	—	53	—	6	—	63	—	70	—	36	4$	41	—	12	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2218	4$	2442	4$	2656	4$	2877	4$	3122	4$	3360	8$	3580	4$	3768	4$
27	—	44	—	63	16$	79	—	25	—	63	4$	82	—	72	—
28	—	46	—	65	4$	82	—	29	—	65	—	84	—	73	—
29	—	47	—	66	—	83	—	30	—	66	—	86	—	74	—
41	—	51	—	67	—	85	—	33	—	81	—	92	—	75	—
46	—	52	—	70	—	2902	—	43	—	89	—	93	—	76	—
50	—	53	—	74	—	9	—	46	—	92	—	94	—	78	—
52	—	65	—	79	—	19	—	47	—	3402	—	97	—	80	—
58	—	67	8$	83	—	32	—	48	—	6	—	3612	—	83	—
59	—	68	4$	85	—	37	—	55	—	10	—	18	—	87	—
61	32$	69	—	88	—	42	—	57	—	14	—	22	—	89	—
72	4$	71	—	2703	—	47	—	62	—	15	—	38	—	90	—
84	—	72	—	4	—	53	—	63	—	18	—	40	—	3800	—
90	—	77	—	9	—	56	—	64	—	26	—	42	—	5	—
91	—	85	—	20	—	62	—	67	—	27	8$	47	—	7	—
2300	—	87	—	29	—	63	8$	70	8$	35	4$	50	—	9	—
1	—	88	—	32	—	65	4$	71	4$	42	—	52	—	12	—
4	—	2501	—	33	—	73	8$	78	—	48	—	59	—	14	—
6	—	3	—	34	8$	75	8$	79	—	52	—	60	—	25	—
10	—	9	—	37	4$	77	4$	93	—	61	—	62	—	31	—
11	8$	11	—	40	—	78	—	95	—	62	—	64	—	36	—
21	4$	15	—	49	—	84	—	97	—	68	—	70	—	45	—
22	8$	23	—	54	—	86	32$	99	8$	73	16$	71	—	49	—
25	4$	24	—	61	—	91	4$	3215	4$	75	4$	74	—	67	—
42	—	25	—	63	—	97	—	17	—	81	—	79	—	73	—
47	—	35	16$	66	—	98	—	20	—	82	—	81	—	77	—
48	—	37	4$	73	—	3004	—	35	—	83	—	82	—	82	—
50	—	38	—	74	—	7	—	45	—	86	—	83	100$	86	—
71	—	39	—	80	—	8	—	48	—	87	—	86	4$	87	800$
73	—	40	—	84	32$	19	—	49	—	90	8$	87	—	89	4$
76	—	41	—	87	4$	25	—	55	—	96	4$	88	—	92	16$
80	—	49	8$	90	—	26	—	58	—	3502	—	90	—	94	4$
87	—	54	4$	96	—	45	—	60	—	3	16$	92	—	3901	—
88	—	56	—	97	—	47	—	66	—	7	4$	94	—	5	—
89	—	61	—	98	—	52	—	68	—	12	—	3702	—	27	—
91	—	68	—	99	—	59	—	71	—	15	—	9	—	28	—
92	—	82	—	2805	—	62	—	83	—	20	—	10	—	33	—
98	—	86	—	6	—	63	—	84	—	30	—	18	—	34	—
99	8$	92	—	9	—	68	—	94	—	31	—	26	—	36	—
2408	4$	98	—	13	16$	70	—	99	—	38	—	28	—	56	—
10	—	99	—	22	4$	74	—	3303	—	43	—	29	—	57	—
11	—	2604	—	23	—	82	—	6	8$	44	—	30	—	62	—
13	—	21	—	25	—	85	—	9	4$	47	8$	32	—	66	16$
15	—	25	—	26	—	90	32$	10	—	56	4$	35	—	67	4$
18	—	27	—	29	—	91	4$	11	—	57	—	36	—	71	—
20	16$	31	—	34	—	92	—	25	—	59	—	44	—	76	—
21	4$	43	—	37	—	97	—	26	—	63	—	49	—	83	4:000$
22	—	44	—	42	—	3100	—	31	—	70	—	50	—	84	4$
23	—	46	—	57	—	1	—	34	—	71	—	51	—	85	8$
30	—	50	—	66	—	3	—	37	—	73	—	54	—	91	4$
33	—	51	—	70	—	14	—	38	100$	74	—	56	—	95	—
36	8$	52	—	73	—	15	—	46	4$	75	—	60	—	4000	—
39	8$	54	—	74	—	18	—	48	—	79	—	64	—		

MUTILADO

VARIEDADE

O Guarany

I

O genio phenomenal de Carlos Gômes, tão acclamado e celebrado na patria dos Donizzetti, dos Rossini e dos Verdi, acaba de receber a sua consagração do publico de Lisbôa, tão notavel pelas suas exigencias caprichosas, que, ao nosso parecer, nem sempre são a expressão genuina de uma elevada intuição artistica.

Foi no sabbado 27 do corrente que pela primeira vez se cantou no nosso theatro lyrico a opera *Guarany*, esplendida manifestação de um talento extraordinario, de uma vocação *hors ligne*.

E' incontestavelmente Carlos Gomes um dos maestros da actualidade a quem, com mais direito e com mais forte justiça, são devidas as homenagens que por toda a parte e em todos os tempos se teem rendido ao talento e ao genio.

Sem ser um servil imitador da nova escola que tomou o nome do autor do *Lohengrin* e do *Nibelungen*, não é tambem um seguidor fiel da antiga escola italiana.

Carlos Gomes attende muito aos effeitos que se podem obter da orchestra, envolvendo-os docemente com a melodia do canto. Faz um verdadeiro connubio entre a musica philosophica e a melodia italiana. Faz-se admirar dos entendidos, e commove, subjuga e fascina aquelles mesmos para quem as regras do contraponto e da harmonia são um mysterioso segredo.

Não é nossa intenção fazer aqui uma detalhada biographia do celebre maestro, nem tecer uma longa e minuciosa analyse das differentes partes de que se compõe o bello *spartito* do *Guarany*. Simplesmente queremos deixar consignada a nossa profunda admiração pelas prodigiosas faculdades de Carlos Gomes, dando summariamente o nosso juizo sobre as bellezas que a cada passo esmaltam aquella musica, que por si só é bastante para estabelecer uma reputação em solidas bases.

Carlos Gomes nasceu debaixo do fèrvido céo do Brasil, e conservou da sua terra natal os arrebatamentos apaixonados, o fogo do sentimento, o vigor accentuado da expressão ; mas todas estas fogosas qualidades foram retemperadas com a doçura, com o abandono, com a suavidade que, n'uma natureza sensivel como a sua, deve imprimir a bella terra italiana. Os seus cantos, as suas notas, as suas melodias conservam o sabor da origem primitiva. Parece receber a inspiração debaixo das palmeiras que povoam as florestas virgens da America; debaixo dos potentes raios de um sol que inflamma o cerebro. Mas as auras brandas que se respiram nos lagos de Veneza, o ar tepido e embalsamado que só se gosa no *pays ou fleurit l'orangér*, retemperaram-lhe as qualidades nativas, dando-lhe a doçura e a suavidade. Este admiravel connubio que se encontra na musica do auctor do *Guarany*, da *Fosca* e do *Salvador Rosa* exerce uma prepotente fascinação sobre o animo de quem ouve aquellas notas, todas sentimento, vigor e paixão ! Sente-se a gente subjagado, commovido, transportado, por aquella espontaneidade, por aquelle jorro de notas e de harmonia.

E' musica dramatica ou melodica a de Carlos Gomes ? Não sabemos bem decidir, mas o que sabemos de sciencia certa, porque nos vem da experiencia propria, é que nos produz agradabilissimas sensações, que nos delicia o ouvido, e que nos toca o coração. A musica de Gomes não é aquella algebra harmonica, retumbante e nebulosa do futuro, e tambem está longe de ser a melodiosa rethorica do passado.

Não é o artificio de Wagner, nem a simplicidade ingenua de Bellini. E' a arte, é a verdadeira musica, a da actualidade ! No *Guarany*, de que nos estamos occupando, bem como nas operas subsequentes de Gomes, encontram-se sem cessar estupendas melodias, cantos originalissimos verdadeiramente caracteristicos, e uma instrumentação sempre esmeradissimamente tratada, e conduzida por mão de mestre. Com este primeiro ensaio do seu genio, com estas primicias d'um talento extraordinario, ficou logo bem assente o merito do maestro, que foi guindado ás alturas de celebridade.

Apezar de ser mais que certo que :

A vòdi troppo alti e repentini,
Soglino i precipisi esser vicini,

o notavel maestro contenuou a sua rapida carreira triumphal, vendo succederem-se os louvores e os applausos, que só ás summidades costumam ser concedidos.

No decurso de todo o *Guarany* a inspiração brota tão uberantemente, atropella-se com tal fecundidade, que em varios pontos o proprio maestro quer reprimir os *slanci* da natural phantasia, quasi diremos suffocar as batidas do coração, prejudicando por vezes o sentimento verdadeiro e sincero, a paixão elevada e sublime, para obedecer aos principios estheticos que a arte impõe. E' um pouco a mania de obter effeitos, que torna menos sympathicos os lenocinios da rethorica musical.

E' incontestavel, pois, que o maestro Gomes possue um grande genio, profunda doutrina, e uma grande espontaneidade, e são estes dotes, brilhantemente revellados no *Guarany*, que tornaram este *spartito* popularissimo em Italia, guindando o seu autor á elevada cathegoria das celebridades musicaes contemporaneas.

Dissemos do maestro Carlos Gomes, e tentaremos agora fazer um ligeiro esboço da partitura.

A musica foi escripta sobre um *libretto* de Carlos d'Ormeville, que o extrahio do muito conhecido, e não menos bello romance de José d'Alencar.

Para esta opera escreveu Carlos Gomes um preludio, a que com verdade se póde chamar symphonia, que é d'um bellismo effeito. A orchestra modula um suave canto, que depois se ouve no terceiro acto, cheio de vigor e de ardente inspiração.

Ao còro dos caçadores d'uma vibrante energia por onde começa o primeiro acto, seguem-se algumas bellas phrases do baixo, que precedem a entrada do selvagem Pery, o qual deixa sahir dos labios um canto verdadeiramente caracteristico, quasi feroz, com phrases curtas, entrecortadas, traduzindo fidelissimamente as palavras :

Pery m'appella
In sua favella
L'eroico popolo,
Dél Guarany
Di regi figlio,
Non v'ha periglio...

Vem em seguida a *Polacca*, cantada por Cecilia, trecho que effectivamente tem um pouco de vulgaridade. Segue-se depois a —Ave-Maria—cantada pelo baixo, e còro, repassada de sentimento religioso, d'uma grandissima bellaza. Mas o *pezzo capitale* d'este primeiro acto e o dueto que vem em seguida, entre Cecilia e Pery, soprano e tenor. E' um canto esplendido, cheio de *stancio*, de paixão, de fogo amoroso, e ao mesmo tempo de suavidade e de affecto, acompanhado por um bellissimo trabalho orchestral.

A belleza d'este dueto é grande, commove e extasia, espcialmente quando, como no nosso theatro, é executado por artista de primeira ordem. Assim termina, e brilhantemente, o primeiro acto. O segundo abre com uma aria do tenor, na qual a musica exprime e accentua bem a paixão meio selvagem celestial, que agita a alma do chefe dos Guaranys. Segue-se depois um dueto, o qual por ser mediocre e um pouco destoante, se corta em quasi todos os theatros. Mas logo em seguida se encontra o còro dos aventureiros, no qual ha uma bella coloração. e um vivo sentimento, vindo immediatamente após a canção do aventureiro, para o barytono, trecho cheio da graciosidade e da elegancia que caracterisam a musica hespanhola. Aqui muda-se o quadro, e aparecem-nos os aposentos de Cecilia.

Esta, com a alma arrebatada, canta uma *ballata* graciosa.

C'era una volta un principe, toda delicadeza e suavidade inefavel, um canto repassado de uma melancolia fascinante, que bem patentes põe as brilhantes qualidades de quem o escreveu. A maneira como o maestro exprime a situação desesperada de Cecilia, vendo-se em poder do aventureiro hespanhol no dueto que segue, attesta ainda o seu merecimento.

O final concertante d'este acto é grandioso e digno de muitos louvores, tanto na parte cantante como no acurado trabalho instrumental.

Mas estamos chegados ao principal, ao estupendo, a uma das mais bellas paginas de musica que conhecemos. E' o terceiro acto. Abre com um còro de Aimorés, verdadeiramente notavel pelo movimento tumultuario que o acompanha, e pela estranheza da melodia que o torna caracteristico. Este còro apezar da sua sonoridade um pouco aspera, parece-nos abundar em melodia espontanea.

Segue-se o dueto dramatico :

Giovinetta nello sguardo
Hai um ciel d'amore accollo,

que termina em trio entre o Cacico, Cecilia e Pery, que é verdadeiramente uma pagina deslumbrante de melodias arrojadas.

Seguem-se os bailados nos quaes se ouve sempre com suave prazer uma musica estranha, selvagem, perfeitamente em harmonia com o assumpto e com os personagens. O passo das frechas, um trecho do bailado em tempo de mazurka, é de uma graciosissima elegannia. Termina este quadro pela grande *Marcha Bachanal Indiana*, onde é forçoso reconhecer grandes bellezas. e um notavel arrojo de phantasia.

Vem depois um bellissimo dueto entre Cecilia e Pery, de uma suavissima doçura, de uma inefavel voluptuosidade.

Perchi di meste lagrime
Vai tu lagnando il ciglio

no qual se revella toda a immensa paixão que ao feroz Pery inspira o vulto suave e melancholico de Cecilia. Que belleza de musica ! Que doçura de canto superabunda em todo este trecho ! Mas parece que a inspiração vinha mais primorosa a cada momento, e logo depois do esplendido dueto anterior escreveu o maestro a invocação :

O Dio degli Aimoré

soberbo canto que revella um não menos soberbo talento.

Termina este esplendidissimo acto com um *finale*, em que Gomes soube tirar um grandioso partido dos effeitos sonoros, orchestraes combinados com o canto.

Todo este terceiro acto é, como dizem os italianos, *un capo laboro*, que por si só basta para chamar a celebridade. Deslumbra a coloração, o movimento e a audacia, dando em resultado um effeito collossal.

Depois daquelle extraordinario esplendor, era natural que o resto fosse offuscado pela intensidade da luz anterior.

O quarto acto não está á altura do terceiro, e isso era natural, mas comtudo encontram-se-lhes bastantes bellezas. Depois do quarto acto dos *Huguenotes* tambem o quinto, apesar de muito inspirado e bem trabalhado, fica na penumbra, ao ponto de que n'alguns theatros o cortam, terminando a opera com o magnifico dueto de sopraño e tenor. No entretanto são dignos de notar-se neste quarto acto o còro de abertura, e a *congiura*. A aria de baixo :

Prodi e fedeli un giorno

é um pouco monotona e não bem accentuada ; mas logo em seguida se anima um pouco o canto na scena do baptismo, em que se ouve um dueto que agrada suavemente. Termina a opera com chave de ouro, pois que esta serie de bellezas musicaes fecha com um terceto, onde o talento do maestro se mostra vivo e scintillante.

Tal é, n'uma rapida synopse, o complexo desta partitura celebre que tem sido extremamente apreciada em toda a parte onde tem cultores a sublime e divina arte musical.

II

Tal é o nosso desapaixonado juizo sobre este primeiro trabalho de Carlos Comes, que nós admiramos como uma notabilissima creação musical, tanto na parte melodica como na dramatica.

Em toda a partitura do *Guarany* nós extasia-mo-nos com o encanto melodico, que é frequente ; arrebata-nos a robustez e o vigor dos cantos, maravilha-nos a elevada expressão dos sentimentos e das paixões humanas, a alteza dos pensamentos, e a verdade da musica descriptiva. E foi por se reconhecerem grandemente estas brilhantissimas qualidades da musica de Carlos Gomes, que ella foi recebida com agrado, que o nome do inspirado maestro se tornou conhecido, e que os principaes theatros, desde o da Scala em Milão, começaram a disputar entre si a honra de a fazer ouvir. E tudo isto n'um paiz a respeito do qual não se póde propriamente applicar o conhecido e verdadeiro proloquio, de que na terra dos cegos quem tem um olho é rei. Sim, porque á Italia não se poderá chamar terra dos cegos.

Nós temos a fraqueza de nos prostrarmos humilissimamente perante o talento e as suas manifestações, e é por isso que aqui lhe deixamos consignada a nossa admiração. O *Guarany*, onde se encontram a miudo indeleveis traços de um genio potente, resistirá ao longo succeder dos annos, e ás inovações extravagantes das diversas escolas, e ficará sempre considerado como uma bella obra, que se nem sempre é grandiosa, tem comtudo a magica propriedade de encantar e seduzir quem a escuta, como encanta e seduz Carlos Gomes, o qual realisa plasticamente o mais bello e perfeito typo de Pery, com a sua face côr de azeitona, com os seus olhos scintillantes, com a sua longa cabelleira, e com a sua pessoa classicamente robusta.

Esta analyse, ainda que demasiadamente ligeira e rapida, que de modo algum tem pretensões a critica, é o resultado de bastantes leituras que fizemos da partitura, antes de termos assistido aos ensaios que agora se fizeram no theatro de S. Carlos. Além disto tinhamos já ouvido no theatro e visto receber com as maiores acclamações, esta opera, que vem agora a Lisboa receber a sua consagração, ainda que um pouco serodia. As impressões que de então nos tinham ficado, foram agora ratificadas com mais segurança, e por ventura com maior conhecimento de causa. Entrase n'uma partitura de genio, como se se fizesse uma viagem aos mundos desconhecidos. Vai-se como a estatua de Condillac apto para receber impressões, mas a reflexão e o estudo profundo entram para muito, como elementos deste calculo. Isto diziamos nós quando, como agora o fazemos a respeito do *Guarany*, davamos a nossa opinião humilde e sem pretensão, mas consienciosa, ácerca dos merecimentos da — *Aida*. E se estas reflexões para esse caso tinham a mais completa e cabal applicação, tem-n'a por eguaes, e com a maior justiça, para o caso presente. Não se pode com segurança e consciencia avaliar do merecimento de um *spartito*, unicamente pelas impressões fugazes e ligeiras que deixa uma primeira audição. A critica então não pode deixar de ser feita em pouco solidas circumstancias, e não merece a acceitação e o respeito, que devem sempre tributar-se a um trabalho sério e pensado. Ao ouvir-se pela primeira vez uma musica eminentemente dramatica, esmaltada por um forte e vibrante colorido, póde-se, sim, ficar deslumbrado pelo vigor dos effeitos, mas certamente escapam á maior e mais dicidida perspicacia os mais intimos detalhes, as particularidades mais minuciosas, que foram prejudicados pelo *ensemble*.

Estas reflexões fazemol-as nós a proposito de uns juizos criticos que por ahi temos ouvido a respeito do *Guarany*.

Uns negam-lhe absolutamente o merecimento (!), outros concedendo-lhe alguma cousa—o bom arranjo—, descobrem em cada compasso uma reminiscencia, em cada pagina um flagrante plagiato musical.

Gomes roubou a Verdi, roubou a Meyerbeer. roubou a Halevy, roubou a todos quantos encontrou na estrada, tendo ao menos a longanimidade de lhes perdoar a vida, mesmo porque a maior parte delles já a não tem !

Outros mais moderados, opinam que a musica de Carlos Gomes é banal, que as suas melodias são chatas e communs, que o seu engenho é simples e puramente de assimilação...

Mas como são injustas todas estas accusações ! Ouça-se com attenção o *Guarany*, escute-se despreoccupadamente aquella musica a todos os respeitos notavel, e em resultado deste trabalho concluir-se-ha por força que o autor tem um grandissimo talento, que tem inspiração, que possue mesmo originalidade, e que é um profundo e eximio conhecedor dos segredos da sua arte. Nas obras subsequentes ao *Guarany*, conhece-se então além de tudo isto que o grande maestro quer aproximar-se d'um ideal mais levantado, mais grandioso, mais solemne, para o que lançou mão dos mais perfeitos processos da moderna sciencia, sem comtudo se involver demasiadamente no mysticismo das theorias wagnerianas. Esta é que é a verdade pura e incontestavel. Em Lisboa, porém, as exigencias são de uma ordem muito levantada, as quaes como dissemos no principio deste nosso artigo, são mais caprichosas do que derivadas de uma perfeita e genuina intuição artistica. Por isso o genio de Carlos Gomes não foi aqui apreciado tão franca e lealmente como em Italia e n'outros paizes, onde a arte tem sinceros e verdadeiros cultores. Porque em Portugal não ha esculptores, não ha sabios ; tudo isso são plantas exoticas, que não é possivel acclimarem-se neste meio, nem talvez serem produzidas por este sólo.

Mas criticas... oh ! santo Deus ! disso é a nossa terra de uma prodigiosa fecundidade. Bem dizia Boileau que :

L'art est difficile.
La critique ést'aisée.

Aqui a critica brota espontanea de todos os seres, e a opinião mais ignorante e não menos ousada, fulmina frequentemente com um veredictum terminante e irrevogavel as obras d'arte e os artistas, que já teem recebido a sua sancção dos povos a que, com verdade e com justiça, se podem chamar cultos.

* *

Alteramos um pouco a ordem que deseja-mos seguir neste nosso trabalho absolutamente despretencioso, voltando a fallar do maestro Gomes, depois de termos já no anterior artigo, escripto o nosso sentir a respeito dos seus merecimentos tão extraordinarios como incontestaveis.

A leitura dos jornaes de hoje nos quaes se faziam as apreciações a respeito do *Guarany* e seu auctor, e as opiniões particulares que ouvimos emittir nos moveram a esta divagação, que tão sómente tem por fim deixar bem accentuado o nosso modo de pensar a respeito de uma das celebridades musicaes contemporaneas. Nós temos por Carlos Gomes uma grande admiração, veneramos sinceramente o seu talento notabilissimo, e a sua musica enthusiasma-nos e encanta-nos como o canto seductor de uma sereia.

(*Commercio do Porto.*)

SCIENCIAS

Phisica applicada

I

Os nossos leitores já têm conhecimento dos processos imaginados pelo celebre Edison, no fim do anno de 1878, para realisar praticamente a divisibilidade da luz electrica e sua applicação a todos os usos publicos e particulares.

Esses processos excitaram vivissima curiosidade, acompanhada de uma legitima commoção na região dos negocios publicos e mais tarde reconheceu-se que elles eram quasi impraticaveis. E, ao passo que as lampadas Jablockoff Revnier, Werdermam, etc., continuavam a ser o objecto de innumeras applicações, o anno de 1879 escoouse sem que se pudesse ver funccionar uma só dessas maravilhosas lampadas. Edison no velho continente, mais *desconfiado* e mais *sceptico* do que os Estados-Unidos.

Não se tratava mais da lampada Edison quando, ha algumas semanas, levantou-se um immenso alvoroto na Inglaterra e em França em consequencia de uma nova descoberta do mesmo inventor e de pretendidos aperfeiçoamentos que, como se propalava, tinham uma importancia excepcional e resolviam completamente o problema.

Para darmos conta do occorrido aos leitores, aguardámos silenciosos que o *rumor* se acalmasse mais, e que as informações, que fosse possivel obter, tivessem um caracter de certeza que permittisse discutil-as sob o ponto de vista scientifico.

E' chegada a occasião, porque um *despacho* do famoso laboratorio de Menlo-Park annunciou recentemente aos partidarios e aos detractores da nova invenção, que Edison reconhecèra defeitos gravissimos no funccionar da sua lampada, cuja construcção suspendia, continuando em novos estudos.

Vejamos, pois, rapidamente, em que consistia a nova invenção, e que possibilidade haverá em se apoderarem os primeiros em que ellas se estriba.

O processo de Edison (1879) comprehende tres partes distinctas : a lampada, a machina electrodynamica e o calculador da electricidade.

A lampada é do systema de *incandescencia simples*, isto é, renunciando o emprego do arco voltaico de que o Sr. Jablockoff, e mais recentemente o Sr. Jamin, souberam tão engenhosamente aproveitar-se, o Sr. Edison como a produzir a luz electrica pela incandescencia de um corpo máo conductor, de grande resistencia, interposta á corrente de ar. Seus primeiros ensaios foram feitos com fios de platina pura ou em liga com o aluminium, iridium, etc. Mas ao cabo de pouco tempo, esses fios tornaram-se imprestaveis, e o inventor teve de abrir mão delles.

O acaso, que representa sempre um papel importante nas invenções de Edison, fez com que elle reconhecesse que o melhor corpo a empregar era um carvão vegetal obtido, carbonisando-se uma lamina de cartão *bristol*. Colloca-se esse delgado pedacito de carvão em uma redoma de vidro, depois de o ter reatado aos dous fios de platina, conductores da corrente electrica. Por meio de uma machina pneumatica, esvasia-se a redoma, para extrahir os gazes ainda contidos no carvão, e depois é posto em contacto com a lampada de esmalte.

Deste modo obtem-se um apparelho de construcção simples e de um preço pouco elevado, no qual o carvão conserva-se incombustivel e póde servir indefinitamente.

— Dissemos no começo Edison interrompeu a construcção dessas lampadas, por ter observado que o vacuo não se mantinha de um modo completo, e que a duração do carvão não parecia tão indefinida como elle imaginara. Seja como fôr, deve-se admittir sem difficuldade que o emprego de um carvão, que se torne incandescente no vacuo, constituiria um aperfeiçoamento sério, se o inventor conseguisse libertar-se completamente das difficuldades inherentes ao emprego desse systema.

Quanto á originalidade da invenção, é ella mais que discutivel e é extraordinario que o Sr. Edison pareça ignorar os trabalhos anteriores dos Srs. Mollins, Changy, Lody Guine que, ha muitos annos, obtiveram *patente* de lampadas de *incandescencia no vacvo*, cujos principios são inteiramente analogos aos seus.

Ainda mais, e o Sr. de Manoel o tornou evidente em uma nota á Academia das Sciencias (na sessão de 12 de janeiro de 1880), que na sua « *Noticia sobre o apparelho de inducção de Rhumkorff* », que teve cinco edições, e que o Sr. Edison deveria conhecer, na sua qualidade de *electrisador*, desde 1855 patenteara a vantagem do emprego dos carvões vegetaes, que produzem um brilhantismo especial e irradiam muito mais que os carvões de *retorta*; na expressão do Sr. de Montecel ; e, mais tarde, em 1859, o sabio engenhetro concebia com o Dr. Foussagreves uma especie de titulo de Geissier destinado a illuminar as cavidades obscuras do corpo humano.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(*Versão para o Diario de Pernambuco*)

(Continuação do n. 115)

VIII

Quando raiou a aurora do dia do casamento de Tonina e de Gelsomina, dia este entre todos memoravel, Rosina ergueu-se com o coração mais dorido do que nunca, e com suas mais formosas lagrimas molhou o lindo lencinho branco de seda semeado de botões de rosa, que a Strega lhe havia dado. Depois amarrou os rebeldes cabellos, cujas ondas douradas escapuliam-se sob a fórma de pequenos anneis graciosos, calçou suas meias vermelhas, atou seu avental verde, e desceu para se juntar á familia já reunida.

Morino mostrava-se triumphante com o seu fato novo ; a Strega tinha um certo ar de recolhimento de espirito : Tonina ria-se ; Gelsomina chorava : e Geppino trajava um fato preto, que evidentemente não fôra feito para elle, e tinha posto uma gravata côr de rosa e calçava luvas taes que não ousava mover as mãos para evitar que ellas estourassem.

Só Gabriello tinha conservado seus habitos ordinarios, seu procedimento de todos os dias, e apenas trahia o que lhe ia pela alma quando fitava sua joven noiva, ataviada com um bonito vestido de seda e com uma volta de coral, por que então sua physionomia de linhas regulares radiava uma alegria immensa e intima.

Rosina foi sentar-se á parte sob a balaustrada em ruinas da *loggia*, com a cabeça apoiada á uma das columnas, tão immovel que os lagartos não se perturbaram com sua presença.

Fido com a cabeça grande e forte apoiada aos joelhos de sua senhora, fitava-a como para lhe perguntar porque estava ella triste.

E ella dizia de si para si :

— Como todos parecem felizes ! Oh ! Neri, tambem nós poderiamos sèl-o se houvesses querido !

E estremeceu, e poz as mãos convulsivamente.

Por que pensava ella nessa ventura como em uma cousa do passado ? Ter-se-hia tornado impossivel ou seria muito tarde ? e o que havia mudado ? Por que Neri lhe parecia então menos bom, menos corajoso, menos sincero do que outr'ora ?

Ah ! é que um rosto de homem honesto lhe havia apparecido depois ; é que ella tinha podido sondar a delicada generosidade de um excellente coração, e vira que Neri nada se parecia com esse honrado homem...

E ella sentio-se tão desgraçada que fechou os olhos, e bem quizera adormecer para acalmar seu desgosto ; mas as lagrimas entraram á correr atravéz de suas longas pestanas fechadas.

— *Poverina* ! murmurou docemente á seus ouvidos uma voz sympathica.

Ella despertou com vivacidade, vio inclinado para si o rosto bondoso de Angelino, e leu no seu olhar tanta commiseração que involuntariamente lhe estendeu ambas as mãos, e, inclinando a fronte sobre seu hombro, desatou em amargo pranto.

— *Zilla* ! *Zilla* ! disse o moço com doçura, não chores; *carina*, que isso me faz mal. Eu comprehendo o porque dessas lagrimas ; mas tu és tambem da familia, e eu espero que, por occasião da primeira bôda que houver aqui, tu não chorarás mais.

Elle disse isso em um tom significativo ; ella, porém, não o comprehendeu. Depois elle accrescentou, tirando um pequeno embrulho do bolso :

— Eu andava á tua procura. Toma este *piccolo regalo*, este pequeno mimo que trago para ti.

E desdobrando cuidadosamente o papel que envolvia um *spillone*, enorme grampo de ouro que as camponezas lucquenses costumam trazer nos cabellos, accrescentou :

— E' bonito, não é verdade ? Foi o maior que encontrei em Lucques.

Ella corou, e respondeu com simplicidade.

— E' demasiadamente lindo para uma mendiga como eu.

E elle lhe retorquio com toda a poetica ternura de sua raça :

— Para uma formosa cabeça como a tua, uma corôa de ouro, como a do *Volto Santo*, ainda não seria bastante.

Ella sorrio tristemente dizendo :

— Tu zombas da *poverina*..... fazes mal.

— Eu zombar ! respondeu elle com ternura. Oh ! Rosina, se eu ousasse !...

Ella virava e revirava a joia entre os dedos tremulos. Como recusar o mimo ? E se o aceitasse, como depois fazer-lhe a confissão que lhe queimava os labios, como fallar do seu amor á outro homem que não esse que a amava, e de cujo affecto não lhe era mais licito duvidar ? !

Nesse momento, toda a familia appareceu na *loggia* prompta para ir para a igreja.

Passando junto de Rosina, a Strega parou, e, sorrindo-se benevolamente para ella, disse-lhe em tom maternal :

— Estás satisfeita, *figlia mia* ? E' bem bonito esse *spillone*, mais lindo do que o meu. Espera, eu mesma vou collocar-t'o nos cabellos.

Como recusar ?

Quando os noivos sahiram da igreja após as bençãos, de todos os lados se ouviram tiros, por que todas as espingardas da parochia tinham sido requisitadas.

A' porta da casa, estava um grande ajuntamento de rapazes da aldeia, todos com seus trajos domingueiros, alguns grupos de meninos de olhos negros, de cabellos crespos, com os pés descalços, dignos e silenciosos, e algumas meninas com suas saias rudimentares. Todos esperavam gravemente que se fizesse a distribuição dos tradiccionaes *confetti*, dos desagradaveis confeitos de gesso ; mas toda essa gente interessava-se principalmente pelas espingardas.

Rosina, que caminhava lentamente com o cortejo, atordoada por todo esse ruido, olhando distrahidamente em torno de si, sentio de repente suas faces tornarem-se rubras. Em frente de si, na *loggia*, junto dos outros rapazes da aldeia, ella julgou ver Neri com uma espingarda nas mãos. Seria elle porém ?

Em vez do casaco em farrapos e da camisa rôta, o rapaz trajava uma vestia de panno da localidade, a qual, sendo muito aberta, deixava ver o cinturão vermelho que lhe cingia os rins ; tambem tinha calças novas de listas largas, gravata azul, que se destacava vivamente da brancura da camisa, e um chapéo de feltro pontudo, adornado com uma penna de *faisão* e posto na nuca, segundo a moda local, deixando á descoberto seus bastos cabellos escuros e seus brincos de ouro que brilhavam ao sol. Do collete pendia uma cadeia de ouro. Suas botinas de couro amarello faziam realçar a delicadeza dos pés, e as attitudes theatraes que elle tomava ao manejar o fuzil davam ao seu garbo elegante uma desenvoltura toda italiana.

Assim arranjado, Neri era, sem possivel contradicção, o mais lindo rapaz de todo o ajuntamento, e Rosina foi forçada á reconhecer isso, suspirando.

Ella admirava-o sempre ; mas a confiança estava morta, e o amor debatia-se com fraqueza no seu coração como a pobre borboleta temerosa, que, nas ultimas convulsões da agonia tenta ainda voar, no entanto que basta o mais ligeiro sôpro para que seja prostradada para sempre no solo arido e gélido.

Rosina axaminou-o de longe, sem ousar approximar-se, receiosa de trahir-se. Fido, porém, foi menos discreto. Logo que avistou o rapaz soltou um alegre uivo, correu para elle, e, saltando-lhe ao pescoço, entrou á fazer-lhe caricias.

Um vigoroso pontapé fêl-o ir cahir do outro lado da *loggia*.

O animal, fazendo ouvir um grunhido de dòr, foi refugiar-se medroso junto de sua senhora.

Era a primeira vez que Rosina via maltratar seu fiel amigo, e logo por Neri !

Um relampago de indignação brilhou-lhe nos olhos, sua natureza selvagem revoltou-se contra semelhante offensa, seus pequeninos dentes rangeram, e ella, passando o braço em torno do pescoço de Fido, balbuciou com os labios tremulos :

— Ah ! déste em Fido ? e sem nuvida mais tarde chegará a minha vez ? Cuidado ! Ha muito tempo que soffro e espero. Cuidado !

Tinham sido postas as mesas no que outr'ora fôra o vestibulo da *villa*. Grandes pratos de macarroni temperado com tomates, diversos pastellões de anchôva com hervas e cordeiros assados fumegavam sobre alvas toalhas.

Rosina penetrou na *loggia* e passou por diante de Neri altiva, com a cabeça levantada e os olhos baixos, pallida de colera.

Elle se lhe approximou e murmurou-lhe algumas palavras ao ouvido.

Ella voltou-se e fingio não ter percebido.

Elle, porém, que era habil comediante não perdeu a continencia nem a coragem. Assumio um aspecto humilde, e, suspirando, e com uma voz supplice e insinuante, disse-lhe :

— *Oimé* ! quando tu eras pobre como eu, não tinhas pejo de me conhecer, agora já não me resta esperança ! Adeus, meu amor ! A bala que deve matar-me já está nesta espingarda.

Ella deu um grito abafado que se perdeu no ruido da multidão, e restituio ao rapaz toda a segurança.

— Um minuto ! um só ! murmurou elle. Vem commigo ao palheiro da casa, ninguem notará tua ausencia, e é indispensavel que eu te falle ! E' idispensavel, Rosina.

Ella acompanhou-o docilmente, como se estivesse magnetisada.

Quando chegaram e se acharam sós no meio dos fenos odorantes, elle disse-lhe com uma ternura apaixonada :

— Porque me evitas, meu thesouro ! Não posso mais viver sem ti, tu és tão bella !

E, mudando bruscamente de tom, accrescentou :

— Eu tambem sou bonito, não achas ? E arranjando pomposamente o collete. —Eu quiz que não tivesses de corar por causa do teu *damo*.

Ella fitou-o com tristeza, e não pôde deixar de lhe dizer :

— Oh ! Neri ! muito dinheiro tudo isso deve ter-te custado !

Rosina, então, já conhecia o valor do dinheiro, e sabia quão penosamente se o ajunta. Elle, porém, apenas sabia a facilidade com que se o despende.

— E isto ? perguntou ella tocando na cadeia do relogio.

— Isto quasi nada me custou, respondeu elle desembaraçamente.—Podia mesmo ter dito que apenas lhe custara o trabalho de tiral-o á um viajante que, esperando a partida do trem na estação de Lucques, tinha as mãos occupadas com saccos e pacotes, que elle se offerecera obsequiosamente para levar ao wagão.

— E tu, perguntou elle por sua vez, com que dinheiro compraste esse enorme *spillone* que tens na cabeça ?

Ella respondeu com vivacidade :

— Não comprei, deram-m'o.

Triumphantemente e com todo aprumo, Neri assumio a attitude friamente magestosa de um juiz formador de culpa, e cruzando os braços com dignidade, perguntou-lhe :

— Deram-t'o ? Quem foi que t'o deu ? peço-te que m'o digas.

E espantou-a por tal modo que a pobre menina, perdendo toda a presença de espirito, balbuciou :

— O *americano* !

Ao ouvir isto, Neri tornou-se formidavel, blasphemou, esbravejou, bateu com o pé e deu murros, fez estallar a espingarda, e, quando vio-a pallida de terror, gritou-lhe com voz aspera, que todavia procurou moderar para que não chegasse á ouvidos indiscretos.

— Ordeno-te que me dês esse *spillone*. Minha mulher não deve adornar-se com os mimos de seus apaixonados. Esse indiscreto é um escandalo, *una vergogna*. Angelino é um insolente, que hei-de massacrar sem piedade, e tu não passas de uma inconstante, maldita do inferno.

Em seguida, elle metteu o *spillone* na alglbeira do collete ; e esta simples acção produzio um effeito magico, pois que no mesmo instante acalmou-se-lhe a raiva como por encanto, e elle disse em tom de caricia :

— Não chores, *carina*. Perdôo-te por esta vez. Alli bebe-se e come-se ; façamos as pazes e vamos ao encontro dos mais.

Quando, porem, elle quiz sellar essa paz com um beijo, Rosina o repeio com altivez.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO